



CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

S. PAULO — Quinta-feira, 2 de Dezembro de 1948

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.423

Friamente recebida em Washington

WASHINGTON, 1 (R.) — Uma temperatura frígida, uma imprensa não mais calorosa do que a própria temperatura e um oficialismo frio e cauteloso, hoje, a sra. Chiang Kai Chek, esposa do presidente da República da China, ao chegar hoje a esta capital para procurar obter auxílio norte-americano, para os exércitos nacionalistas chineses, atualmente em retirada.

Nenhuma audiência lhe foi marcada até agora. Na lista de visitas ao presidente Truman, no dia de hoje, não figura o nome da sra. Chiang Kai Chek.

As autoridades do Departamento de Estado afirmaram não ter conhecimento de planos imediatos do presidente Truman para conferenciar com a sra. Chiang Kai Chek, nem de uma conferência daquela dama chinesa com o general George Marshall, atualmente hospitalizado, ou com o subsecretário sr. Robert Lowett.

As eleições sindicais na Espanha

MADRID, 1 (U. P.) — Já se conhecem os primeiros resultados das eleições sindicais para a escolha de um terço dos conselheiros municipais. Nas Astúrias, em Alameda e Bilbao, venceram os operários e técnicos, ao passo que em Madrid e Barcelona ganharam os patrões.

No resto do país, a situação continua mais ou menos equilibrada.

Atividades da «quinta coluna» soviética na Inglaterra

Churchill denuncia a infiltração dos agentes comunistas em todas as entidades trabalhistas e econômicas do país — Outros telegramas

LONDRES, 1 (U. P.) — Falando durante a sessão realizada pela Câmara dos Comuns, o sr. Winston Churchill declarou:

«Em todas as partes da Grã-Bretanha existe uma ativa organização de quinta coluna soviética, a qual por sinal é altamente organizada. Esses agentes russos conseguiram se introduzir em nossas fábricas, em nossas entidades econômicas e em nossa própria agricultura».

Proseguindo, o ex-primeiro ministro britânico afirmou que «é inconcebível que o governo da Rússia não tenha um conhecimento bem acurado dos recursos com que conta atualmente a Grã-Bretanha». Referindo-se ao pedido que foi feito para a realização de uma conferência a fim de se discutir o poderio militar da Grã-Bretanha, o sr. Churchill declarou: «Sabemos que não poderemos repetir e muito menos manter em segredo essa sessão. Até o momento, os únicos elementos que não se acham ao par do poderio militar da Grã-Bretanha são o próprio povo britânico e a Câmara dos Comuns. Já que o próprio Kremlin tem ciência desse poderio, julgo que nós também temos tal direito de conhecê-lo».

Desejando saber a quantas anda a nação britânica com relação às reservas de guerra, o sr. Winston Churchill declarou: «Quando deixei as minhas funções como ministro da Defesa em 1945, tínhamos uma grande reserva de equipamento e armas de todos os tipos. O que sucedeu a essa enorme quantidade de material bélico? Onde estão os fuzis? Têm sido eles cuidados e mantidos em forma. Onde estão os 250 mil fuzis que recebemos da América os quais foram-nos enviados em 1940 quase como um verdadeiro maná do céu? Verdade é que eram velhos, mas não é nada difícil — para quem quer — mantê-los em forma para que sejam eficazes na ocasião em que deles se precise».

AS DEFESAS DA INGLATERRA

LONDRES, 1 (R.) — O primeiro

DEPOIS DO "PUTSCH" SOVIETICO EM BERLIM

Choque entre comunistas e policiais no setor ocidental da antiga capital

OS AGITADORES VERMELHOS TIVERAM QUE ENFRENTAR A POLICIA, QUANDO TENTAVAM DISSOLVER UM COMICIO POLITICO — DETIDO QUANDO PENETRAVA NO EDIFICIO DA MUNICIPALIDADE, O PREFEITO APOIADO PELOS OCIDENTAIS

BERLIM, 1 (U. P.) — A agência "ADN" informou que se produziu novo choque de rua entre comunistas e elementos da polícia no setor ocidental.

Revelou a referida agência que cerca de 100 operários se reuniram no setor norte-americano e, depois de ouvir discursos, formaram uma coluna, marchando pelas ruas e cantando a "Internacional".

A polícia de choques entrou em ação dispersando os manifestantes.

RETIRADA DOS OFICIAIS DE LIGAÇÃO

BERLIM, 1 (U. P.) — Os governos militares das potências ocidentais informaram hoje que serão retirados amanhã do edifício da Prefeitura de Berlim, no setor soviético, os seus oficiais de ligação.

O comandante norte-americano, general Frank Rowley, disse que já não havia necessidade de manter os oficiais de ligação no setor soviético, onde estavam desde o início da ocupação de Berlim.

AGITADORES EM AÇÃO

BERLIM, 1 (U. P.) — Agitadores comunistas tentaram esta noite dissolver um comício político socialista, no oeste de Berlim, dando origem a um encontro com a polícia alemã.

Soubese que foram detidos vários comunistas, tendo sido gravemente ferido um operário, durante os distúrbios.

"ESTADO DE EMERGENCIA POLITICA"

BERLIM, 1 (R.) — A Assembleia Municipal de Berlim declarou hoje o "estado de emergência política" na capital alemã e decidiu permanecer em sessão permanente até nova decisão.

A Assembleia Municipal havia sido convocada ontem para uma reunião extraordinária no setor britânico a fim de discutir sobre a eleição de uma nova magistratura — Conselho Executivo Municipal — favorável aos soviéticos.

DETIDO O PREFEITO DE BERLIM

BERLIM, 1 (U. P.) — As primeiras horas de hoje a polícia alemã do setor soviético de ocupação deteve o prefeito de Berlim, sr. Ferdinand Friedensburg. Círculos bem informados declararam

que o prefeito da ex-capital germanica foi preso pela polícia do setor soviético de ocupação quando procurava entrar na Prefeitura.

Os policiais que prenderam o prefeito Friedensburg declararam a este que agiam sob as ordens baixadas pelo

novo prefeito de Berlim, Fritz Ebert, que foi nomeado para o aludido posto pelos comunistas que se reuniram ontem na Assembleia Municipal.

SEPARAÇÃO DOS GOVERNOS DA CIDADE

BERLIM, 1 (R.) — O dr. Ferdinand Friedensburg, vice-prefeito de Berlim, apoiado pelas nações ocidentais, estabeleceu hoje o seu gabinete temporário na sede da Seção de Tráfego da Administração Municipal, no setor britânico.

No setor soviético, o sr. Fritz Ebert, escolhido ontem pelo conselho comunista para o cargo de prefeito provisório, preparou-se para a primeira reunião da Administração Municipal comunista na cidade, ontem criada.

Esta manhã, ao tentar penetrar no edifício da Municipalidade, no setor soviético, o sr. Friedensburg teve embargado os seus passos pela polícia soviética. Na Municipalidade, foi, por outro lado, instalada a administração comunista.

O governo militar britânico anunciou esta noite que numerosos edifícios no seu setor de Berlim estão sendo evacuados para se acomodar a magistratura ocidental, desabrigada desde que foi criada a magistratura comunista.

A Assembleia Municipal ocidental proclamou o "estado de emergência política" na capital e votou sua sessão permanente até segundo aviso.

A Assembleia, que deverá ser reeleita no próximo domingo, condenou a formação de um governo municipal rival, sob a chefia do sr. Ebert. Aprovou, por votação unânime, um voto de confiança no antigo governo municipal, chefiado pelo prefeito interino, sr. Louis Schroeder.

Advertencia dos aliados ocidentais à Rússia

PARIS, 1 (U. P.) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França advertiram a Rússia de que a sua atitude unilateral com relação à divisão de Berlim da-lhes plenos direitos de tomar qualquer medida que seja considerada necessária para que permaneçam na ex-capital germanica.

PARIS, 1 (U. P.) — As potências ocidentais advertiram a Rússia de que devido a divisão de Berlim acham-se inteiramente incapacitadas a tomar quaisquer medidas que julguem necessárias para a sua permanência em Berlim.

PARIS, 1 (R.) — A Inglaterra, França e Estados Unidos acataram

hoje o plano do presidente do Conselho de Segurança, sr. Juan Attilio Bramuglia, da Argentina, para a formação de um Conselho Monetário de peritos para Berlim.

As três potências advertiram, porém, o sr. Bramuglia, de que talves sejam forçadas a tomar "certas providências" para manter sua posição na capital alemã.

A apresentação do parecer Bramuglia ao Conselho de Segurança da O.N.U.

A QUESTÃO DA PARTILHA DA PALESTINA E OUTROS PROBLEMAS AINDA SEM SOLUÇÃO

PARIS, 1 (R.) — Acredita-se que a resolução do dr. Juan Attilio Bramuglia, para a solução do problema de Berlim, que será apresentada hoje ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, é constituída dos seguintes pontos:

1.º — Formação de uma comissão

de peritos financeiros, entre os membros das seis nações "neutras" do Conselho de Segurança.

2.º — Essa comissão será auxiliada por peritos financeiros nomeados pelo secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, e escolhidos entre o secretariado da Organização.

3.º — Essa comissão operará em cooperação com peritos das quatro potências em Berlim.

4.º — A Comissão deverá encerrar seus trabalhos até o fim do mês de dezembro.

VARIOS PROBLEMAS AINDA SEM SOLUÇÃO

PARIS, 1 (R.) — Informou-se hoje que a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, agora constituída em sessão, não conseguiu ainda resolver os problemas de Berlim, da Palestina e da Alemanha.

Na sessão de hoje, o sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, afirmou que a Comissão de Orientação se reunirá amanhã, quando então será tomada uma decisão final sobre o assunto.

Os problemas importantes ainda pendentes, em torno dos quais há polêmicas, são:

Cuba ratifica o tratado do Rio de Janeiro

HAVANA, 1 (R.) — O Senado de Cuba ratificou ontem, à noite, o tratado do Rio de Janeiro, assinado em 1947, para a manutenção da paz e da segurança no continente americano.

Renuncia coletiva do governo na Síria

O PRESIDENTE KUWATLY INICIOU OS ENTENDIMENTOS PARA SOLUCIONAR A CRISE — MORTOS E FERIDOS NOS CONFLITOS REGISTRADOS EM DAMASCO

DAMASCO, 1 (U. P.) — Resignou hoje o governo sírio.

APELO DO GOVERNO

DAMASCO, 1 (U. P.) — E meio de demonstrações e violência, renunciou hoje o governo sírio.

O primeiro ministro Jamal Mardem Bey enviou a seu pedido de demissão ao presidente Kuwatly, o qual o aceitou imediatamente.

Em entrevista concedida à imprensa, o chefe do governo sírio declarou aos jornalistas que "todos os grupos parlamentares devem auxiliar o governo nesta contingência".

Todavia, o presidente Kuwatly não declarou aos jornalistas se o governo sírio renunciava ou não ao cargo de primeiro ministro da Síria. Nos círculos diplomáticos de Damasco acredita-se que os nomes que serão apontados para substituírem Mardem Bey serão os de Hasem Alatas e Mustafa Bernad.

Este último foi o presidente da mais alta Corte de Apelação da Síria.

Círculos oficiais declararam que a situação em toda a Síria à tarde de hoje tinha serenado, entretanto, em um comunicado dado à publicidade, o presidente Kuwatly afirmou que "a situação é delicada e requer uma completa cooperação de todos os partidos políticos".

OS PASSOS INICIAIS PARA DEBELAR A CRISE

DAMASCO, 1 (U. P.) — O governo sírio renunciou, em meio da greve geral provocada pelas manifestações e atos de violência nas ruas da cidade.

O primeiro ministro Jamal Mardem Bey entregou a renúncia do gabinete ao presidente Kuwatly, que a aprovou imediatamente.

Mais tarde, o presidente da Síria declarou aos jornalistas, no decurso de uma entrevista coletiva, que seria formado logo um novo gabinete de unidade nacional, e que havia solicitado a colaboração de todos os grupos parlamentares.

O presidente não mencionou qualquer nome com possibilidade de ocupar o cargo de primeiro ministro, havendo, contudo, rumores sobre a provável indicação de ex-presidente Hasem Alatas ou Mustafa Bernad, ex-presidente da Corte de Apelação.

A situação se tornou mais calma esta tarde, em contraste com a manhã de hoje, que foi bastante tensa.

O presidente Jamal Mardem Bey declarou que a gravidade do momento impõe a necessidade de solicitar a completa cooperação de todos os partidos.

Entrevista-se com Sforza o embaixador inglês

ROMA, 1 (R.) — O embaixador britânico, sir Victor Mallet, entrevistou-se hoje com o conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália. Informa-se que nesse encontro foi discutido o plano de criação de um Conselho Consultivo Europeu.

Em seguida à reunião, círculos ligados ao Ministério do Exterior declararam ser provável que a Itália seja convidada a cooperar na União Europeia.

O conde Carlo Sforza recebeu também hoje um relatório do professor Alberto Tarchiani, embaixador italiano nos Estados Unidos, sobre suas recentes conversações com o presidente Truman em torno da questão das antigas colônias italianas. Posteriormente, o conde Sforza declarou: "Continuo a esperar que o improvisado e empírico acordo anglo-norte-americano relativamente ao futuro das nossas colônias ceda lugar em favor da tese italiana".

Dissolvidas forças armadas da Costa Rica

S. JOSE, Costa Rica, 1 (U. P.) — Foi dissolvido o exército nacional da Costa Rica.

Dissolvendo o exército costarriquenho, a Junta Governamental manteve em armas somente um corpo policial para manter a ordem.

PRETENDE CHIANG-KAI-CHEK estabelecer o seu governo na Ilha Formosa

ESTÃO SENDO APRESSADOS OS PLANOS PARA O ABANDONO OFICIAL DA CIDADE DE NANKIM — HSUCHOW PRATICAMENTE EVACUADA PELAS FORÇAS NACIONALISTAS — OUTRAS NOTAS

NANKIM, 1 (U. P.) — Estão sendo realizados entendimentos de última hora para se transferir urgentemente para Formosa.

As últimas informações dizem que o general Chiang Kai Chek pretende estabelecer a sede do seu governo na Ilha Formosa, 150 quilômetros ao largo da costa leste da China, "caso a situação se torne insuportável em Nankim".

COMPLETADA A RETIRADA DE HSUCHOW

NANKIM, 1 (R.) — Foi praticamente completada a retirada do grosso das forças aéreas e terrestres nacionalistas da frente de Hsuechow.

As linhas aéreas comerciais foram

notificadas de que seus aviões não devem mais pousar em Hsuechow.

NOVA FRENTE DE BATALHA EM PENGPU

SHANGHAI, 1 (R.) — As mais recentes informações de Hsuechow revelam que foi inteiramente completada a retirada das tropas nacionalistas daquela cidade, onde permanece apenas uma pequena guarnição.

O grosso das tropas do generalissimo Chiang Kai Chek, num total de 400.000 homens, seguiu para o Sul, a fim de participar da luta em defesa da cidade de Pengpu, último baluarte nacionalista antes de Nankim, situado ao norte.

ABASTECIMENTO POR VIA AEREA PARA OS REMANESCENTES

SHANGHAI, 1 (R.) — Informa-se que numerosos aviões lançaram em parâmetros os suprimentos que transportavam para Hsuechow, por terem os seus pilotos que os aviões fossem danificados pelo fogo antiaéreo por conseguinte um lugar a bordo para deixar a cidade.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO DOS HOSPITALIZADOS

SHANGHAI, 1 (R.) — Milhares de soldados gravemente feridos encontram-se hospitalizados em Hsuechow, necessitando de atenção inadequada. A situação desses feridos agrava-se cada vez mais.

(Continua na 2.ª página).

TOMEM NOTA

UM dia destes, certo mendigo entrou num banco e fez-se anunciar ao gerente. Este, é claro, enviou pelo porteiro uma esmola para levar-se do importuno.

— Desculpe, mas não vim pedir esmola; vim propor uma operação de crédito...

O porteiro fez um gesto de contrariedade, mas não teve meios de despedir o postulante. Intrigado de tudo, o gerente recebeu o homem.

Andaroso e sujo como convém a um mendigo astuto, o sujeito não esteve com meias palavras:

— Preciso de um empréstimo; não faço questão de pagar juros, desde que sejam razoáveis.

O gerente mediu e estranhou o cliente de alto a baixo e, depois de um olhar de humilhação, indicou-lhe uma cadeira ao lado. O mendigo abandonou-se.

— Com que então, quer

O cidadão mendigo

o senhor fazer um desconto.

— Como estou lhe dizendo; desde que os juros...

— Desculpe, mas comece logo pelo fim. Se ainda não lhe disse se aceita o negócio, como é que discute os juros?

Conquanto os bancos sejam, de ordinário, os lugares mais sábios que se conhece, pois não há no mundo nada mais lúgubre do que o dinheiro, o gerente entendeu de "puxar" pelo mendigo. Nunca um pedinte maltrapilho lhe fizera propor uma operação de crédito. Supôs que o sujeito era um debil mental; mas, ao cabo de alguns minutos, percebeu que não era. O homem explicou:

— Necessito de um pequeno capital para levar a cabo o meu "negócio"...

— Que negócio?

— A mendicância. Não vê que luto com falta de capital. Com frequência os transeuntes me apresentam uma nota de cinquenta, e até de cem cruzeiros, e não para eu tirar dois cruzeiros, às vezes dez cruzeiros, e deixo de receber a esmola por falta de troco. Não é só isto. Se eu puser dentro do chapéu uma bolada, e negócio há de render muito mais.

— Não entendo...

— Como não entende? O senhor é gerente deste banco não é? É. Pois bem; constar que não há aqui um níquel em caixa, alguém virá depositar dinheiro? Meu amigo, os franceses costumam dizer que "só se empresta aos ricos". Pois no meu ofício, como no do senhor, é a mesma coisa. Se alguém passa e vê no fundo do chapéu uns níquelzinhos, magros,

atrás dos centavos, quanto muito cinquenta centavos. Mas, quando vê pelotas de cinco, dez, vinte, cinquenta e até cem cruzeiros, não quer fazer feio; precisa mostrar que também é gerente. A féria começa a crescer. Como vê, não para tirar esmola, hoje em dia, é preciso ter capital, é preciso ter capital, é preciso ter capital.

O gerente estava edificando. O seu espano aumentou quando, ao perguntar ao cidadão-mendigo se tinha endossante honesto, o homem prontamente respondeu:

— Tenho, sim senhor: um colega que já se aposentou. Passou várias semanas no Brasil, é certo, mas não esqueceu o meu nome e acabou de comprar uma bela casa de repouso em Campos do Jordão. Serve?

SIMÃO, O CARIÓTIPO.

Acusações do Chile à Argentina

Apontado este país como responsável pelas revoluções latino-americanas dos últimos tempos

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — A Argentina foi oficialmente acusada pela promotoria chilena de responsável pelas revoluções latino-americanas ocorridas nos últimos tempos.

ACUSADA OFICIALMENTE

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — A promotoria pública chilena acusou oficialmente o governo argentino como responsável intelectual pelo "complot" contra o governo chileno, recentemente descoberto.

GRAVE ACUSAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — O promotor público, sr. José Nogues, chegou à conclusão de que o "complot" militar recentemente descoberto e neutralizado no Chile foi inspirado pela Argentina, e guardava íntima sincronização com movimento semelhante em outros países latino-americanos.

INSPIRADOS PELA ARGENTINA PARA FAZEREM A REVOLUÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — O promotor José Nogues, ao terminar o estudo dos autos do processo judicial contra o ex-presidente Carlos Ibáñez, ex-comandante da cavalaria militar,

Ramón Vergara, e outros, acusou-os de inspirados pela Argentina, conspirarem para derrubar o governo e assumir o poder pelo Chile.

O CHILE PEDE A RETIRADA DO CONSUL ARGENTINO DE CONCEPCION

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — O governo chileno alegando que o consul argentino em Concepción, que foi pedida pelo governo chileno, informa-se que aquele diplomata é citado nos autos do processo judicial contra os conspiradores como tendo manifestado que "as coisas no Chile estão indo mal e somente serão postas nos eixos com um regime semelhante ao da Argentina". Esse mesmo funcionário argentino, referindo-se ao atual governo chileno, afirmou que "a situação não perduraria por muito tempo, pois um governo militar subtrairá o poder".

Relativamente à retirada do consul argentino em Concepción, que foi pedida pelo governo chileno, informa-se que aquele diplomata é citado nos autos do processo judicial contra os conspiradores como tendo manifestado que "as coisas no Chile estão indo mal e somente serão postas nos eixos com um regime semelhante ao da Argentina". Esse mesmo funcionário argentino, referindo-se ao atual governo chileno, afirmou que "a situação não perduraria por muito tempo, pois um governo militar subtrairá o poder".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

RIO, 1 (Asapress) — Voltou-se a falar na Câmara da convocação extraordinária do Congresso para o estudo do Plano Salte. O movimento iniciado visa a convocação por iniciativa dos próprios deputados. O prazo seria de um mês, isto é de 2 de janeiro a 2 de fevereiro. Hoje o sr. Acúrcio Torres deverá ser procurado por uma comissão de deputados interessados na convocação extraordinária que discutirá com o líder da maioria o assunto. Argumentos dos interessados na convocação extraordinária que foram retiradas do orçamento muitas verbas para obras de importância vital para os Estados, alegando-se que seriam custeadas pelas verbas do Plano Salte. Entretanto essas verbas não figuram no orçamento.

SANCIONADO O DECRETO QUE CONCEDE VERBA ESPECIAL PARA COMBATE À BROCA

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura, pelo Ministério da Agricultura, de crédito especial para prover a despesa com a intensificação do combate à broca do café.

NOVA REDAÇÃO AO PROJETO DE PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

RIO, 1 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Justiça da Câmara. Os srs. Altamirando Requião, Gilberto Valente e Atílio Nogueira fizeram o necrológico do deputado Leopoldo Peres.

A comissão voltou mais uma vez a discutir o projeto de preenchimento das vagas comunistas, tendo sido dada outra redação à lei, que deverá baixar ao plenário talvez ainda esta semana. Estabelece a nova redação que o lugar vago deixado pelo representante eleito segundo o princípio majoritário caberá ao candidato que lhe seguir em votação. Declara que, se com o novo quociente eleitoral uma só vaga a preencher couber a mais de um partido, será a atribuída àquele que no caso tiver maior restor eleitoral.

Foi mantido o critério de consideração os votos dados aos comunistas como nulos.

REUNIU-SE A COMISSÃO DO REGIMENTO COMUM DO CONGRESSO NACIONAL

RIO, 1 (Correio) — A falta de sessão, hoje, no Senado, reuniu-se a comissão do Regimento Comum do Congresso Nacional, sob a presidência do sr. Eurico de Souza Leão, e que compareceram os srs. Ivo de Aquino, Flávio Guimarães, Acúrcio Torres, Ferreira de Souza, João Vilas Boas, Muniz da Rocha.

Nessa reunião discutiu-se a criação da Comissão Mista, composta de membros das duas Casas do Congresso, para estudar os projetos votados pela Câmara dos Deputados e opinar sobre todas as proposições e emendas.

Tratou-se de uma comissão revisora. O líder Acúrcio Torres propôs que a mesma constasse de seis membros, três de cada casa do Congresso. O sr. Flávio Guimarães, entretanto, votou contra a criação dessa comissão, por entender que um quisto parlamentar, discordando, também, do substitutivo

APROVADO PELO CONGRESSO O VETO PRESIDENCIAL À LEI DE TRANSFERÊNCIA DE CATEDRÁTICOS EM DISPONIBILIDADES

RIO, 1 (Asapress) — As duas casas do Congresso Nacional reuniram-se na tarde de hoje no Palácio Tiradentes a fim de examinar o veto do Presidente da República oposto ao Projeto que dispõe sobre o aproveitamento de professores Catedráticos de estabelecimentos estaduais e municipais equiparados aos federais, estando em disponibilidade, na forma do artigo 124 das Disposições Transitórias, em estabelecimentos congêneres da União e para cadeira congêneres, que exerceram, independentemente de concurso, desde que: 1.º — tenham sido providos por concurso de títulos e provas realizadas de acordo com a legislação federal; 2.º — hajam pedido aproveitamento e obtido prévio assentimento da Congregação competente.

Aberta a sessão às 14 horas, o presidente sr. Melo Viana mandou que fosse lida a ata que foi aprovada. Foi

ram lidas as razões do veto que tem por fundamento a inconstitucionalidade e injustiça do projeto. Não havendo o voto dentro do dispositivo constitucional, foi aprovado o veto. O sr. Acúrcio Torres apoiou essa emenda contra o voto do sr. Ferreira de Souza. Os ânimos se alteraram nos debates que se seguiram sendo finalmente aprovada a emenda Vivacqua. Assim, passou-se à tarefa da redação final, que figurará na pauta na primeira reunião conjunta do Congresso para sua aprovação.

"ESTA" NAS MÃOS DO GOVERNO LIQUIDOS O "DEFICIT" DECLARAÇÕES DO SR. HORACIO LAFER

RIO, 1. (Correio) — O orçamento da República para 1949 já se acha em poder do chefe da Nação. É ante a curiosidade em torno do importante trabalho, o sr. Horacio Lafer, que foi o relator do mesmo na Comissão de Finanças da Câmara Federal, fez as seguintes declarações, em resposta às perguntas que lhe apresentou a reportagem:

"Uma política de boa execução orçamentária e a ação do presidente da República, apoiada pelo ministro da Fazenda nestes últimos anos, confirmam a confiança que devemos ter no poder econômico e financeiro do Brasil. O aumento de um milhão de cruzeiros. Como? Melhorando a arrecadação, economizando ao máximo nos gastos, não fazendo nomeações nem preenchendo vagas, e, sobretudo, somente aplicando as verbas não imperativas, dentro

de um critério seleto, na conformidade dos recursos que forem sendo arrecadados ou de garantida a arrecadação. Aliás, verbas existem que não podem ser aplicadas no todo ou em parte, seja porque os estudos das partes das obras não foram ainda elaborados ou por outros motivos já que fogem da órbita de um orçamento federal.

"Está, pois, nas mãos do governo, através de uma política energética e flexível, liquidar o deficit e conseguir uma execução orçamentária equilibrada em 1949".

Esta orientação somente será possível se o ritmo das atividades nacionais for mantido dentro da normalidade, assegurando pleno emprego a todos e amparo à produção nacional, especialmente à agrícola.

BLOQUEARÁ A U. D. N. O PROJETO DE AUMENTO DE SUBSÍDIOS, Opondo-lhe Emendas

RIO, 1 (Asapress) — Ressaltando o seu voto contrário ao aumento dos subsídios, a bancada udenista, prevenido da fatalidade da aprovação do projeto respectivo, decidiu apresentar-lhe emendas com o claro objetivo de retardar-lhe a marcha.

O sr. Toledo Lima apresentou uma emenda pela qual cada congressista terá direito a uma dotação anual de 84 mil cruzeiros, que será paga de um a três secretários de sua escolha. Essa emenda institui um sistema adotado nos Estados Unidos da América do Norte.

O sr. José Leoni apresentou duas emendas, uma das quais só será paga a ajuda de custo das convocações extraordinárias, se mediarem 3 dias entre a data de designação para abertura do Congresso e a da determinação da sessão legislativa ordinária.

O sr. Nelson Carneiro apresentou emenda estabelecendo o subsídio fixo de 9 mil cruzeiros e o restante em parte variável, a 500 cruzeiros por sessão, até 15 mil cruzeiros.

O sr. Gilberto Valente apresentou emenda mandando que o aumento aprovado seja pago somente na legislação seguinte.

FAVORÁVEL O SR. VERGNAUD VANDERLEY

RIO, 1 (Asapress) — Afirma-se que apenas um senador udenista está a

NO PALACETE PRATES

PROSSEGUERÁ DESSENFREADA a jogatina nos «parques de diversões»

O LIDER REPUBLICANO E CERTAS TAXAS MUNICIPAIS — O REGIME DE PROMOÇÕES NO FUNCIONALISMO DA PREFEITURA — VISITA A EDILIDADE O PROF. FLAMÍNIO FAVERO — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA REUNIÃO REALIZADA ONTEM NA CAMARA MUNICIPAL

UMA TAXA SEM FUNDAMENTO LEGAL

O orador seguinte, sr. Derville Alegretti, justificou o seguinte pedido de informações que deseja do executivo: "Solicitamos do sr. prefeito as seguintes informações: 1.º — Em que disposição legal se baseia a Prefeitura para vir cobrar, há alguns anos, a taxa de Cr\$ 0,20 (vinte centavos) para quem necessita de fazer uso das instalações sanitárias construídas em dois pavimentos, na Galeria "Prestes Maia"? 2.º — Qual o critério que vem sendo adotado para o controle dessas cobranças? 3.º — E' o Tesouro Municipal que recolhe as importâncias que, nesses compartimentos, se arrecadam, correspondentes às referidas taxas? Disse o líder republicano que não lhe parece haver disposição legal que autorize a cobrança da referida taxa, daí a razão de seu pedido de informações. Afirmou ainda que não é propriamente contrário à cobrança dessa taxa, porém não concorda em que em todas as instalações públicas sanitárias ela seja cobrada. Devem existir

DESENFREADA JOGATINA NOS PARQUES DE DIVERSÕES

O sr. Lauro Monteiro da Cruz justificou um requerimento em que solicita ao chefe do executivo municipal que determine, caso sejam justas as alegações contidas num abaixo assinado que junto ao requerimento, a restauração da chamada Estrada de São Miguel, tomando as medidas necessárias para sua oficialização. O último orador do expediente, sr. Camilo Aschcar, deu conhecimento à Câmara de uma carta que recebeu o diretor do Departamento de Investigações em que este afirma ser rigorosa a campanha contra o jogo a dinheiro nos parques de diversões. Não concordou, porém, com a resposta a um requerimento que defendera há tempos, declarando que já viu, em companhia de vereadores, que a jogatina campeia em

tais parques. Disse ainda que o próprio Juiz de Menores já verificou que as multas impostas pelo fato de serem encontrados menores nas bancas de jogo são pagas de maneira habitual, sem que se tomem providências para impedir que esses fatos se repitam.

HOMENAGEM A SUD MENEUCI E GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto de lei do executivo que dispõe sobre o interesse público para promoção do funcionalismo municipal. O sr. Derville Alegretti ofereceu a consideração do plenário a redação final desse projeto de lei que tem o n.º 456 e que dá interpretação ao artigo 1.º da lei 3.710, de 5 de outubro de 1948. Em primeira discussão foi aprovado o projeto de lei de autoria do sr. Ferreira Kaffer que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Gabriel Monteiro da Silva à atual rua Hipólita. Em primeira discussão também foi aprovado o projeto de lei de autoria do sr. Antenor Bettarello que autoriza a Prefeitura a dar o nome do saudoso educador Sud Meneuci à atual rua Araxás, na Vila Mariana. Prejudicada o quarto item, referente a um pedido de informações do sr. José Cirilo, votou-se o quinto e último que diz respeito a um requeri-

mento do sr. Cid Franco. Este desejava e ontem conseguiu que todos os processos referentes à cobrança de impostos do Joquei Clube sejam remetidos à Câmara pela Prefeitura e examinados pelo plenário. S. a. venceu por 17 contra 1 votos, o sr. José Estefano, após acirrados debates, pois o edil "progressista" pretendia apenas que a Comissão de Finanças examinasse os processos.

INDICAÇÕES ENCAMINHADAS

Entre as indicações ontem encaminhadas à Prefeitura, destacaram-se as seguintes: — Do sr. Nicolau Tuma, encarecendo a necessidade urgente de ser providenciado o calçamento, a instalação de iluminação pública e outras melhoramentos em Vila Patia. — Do sr. Elvemar Castilho de Barros, determinando que sejam feitos serviços de limpeza pública, terraplanagem calçamento e iluminação pública da rua Frei Germano, na Penha. — Do sr. Pedro Antonio Pangalio, solicitando iluminação pública para a travessa Taquari. — Do sr. Cunha Matos, encarecendo a necessidade de ser construído um grupo escolar na Vila Anglo-Brasileira e pavimentada a rua Miranda Azevedo.

Repulsa da juventude brasileira ao regime ditatorial de Franco

DIRIGE-SE A UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES A O. N. U. NESSE SENTIDO

RIO, 1 (ASAPRESS) — A União Nacional dos Estudantes do Brasil, membro do Departamento das entidades não governamentais da O. N. U., e de acordo com os princípios de cooperação que unem os estudantes do mundo, dirige-se à Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas para:

1.º — Expressar as repulsa da juventude brasileira ao regime ditatorial do general Franco que eliminou todas as liberdades públicas e vem perseguindo sistematicamente todos os democratas espanhóis, encarcerando-os, torturando-os ou assassinando-os, como recentemente no hediondo caso do professor José Gomes Calvo e do líder Antonio Secani;

2.º — Condenar o regime de abuso de autoridade que ainda recentemente retirou um estudante brasileiro de bordo de um navio da mesma nacionalidade quando de passagem pelo porto de Vigo, sob o infundado pretexto de propaganda de ideias democráticas o que provocou uma campanha de indignação estudantil e popular de amplas proporções e terminando o incidente diplomático entre os dois países.

3.º — Reclamar medidas urgentes

Estão sendo dizimados os rebentos de Marajó

BELEM, 1 (Asapress) — Os rebentos da ilha do Marajó estão sendo dizimados pela seca. Em virtude de não haver chuvas, as águas do rio Amazonas não repletem as águas do Oceano Atlântico, as quais estão invadindo todos os bebedouros. Não bebendo o gado água salgada vai à procura de água doce, mas perece no percurso. Este sendo providenciada a escavação de vários poços, a fim de salvar o gado.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

A análise da mensagem governamental O PLENÁRIO E' QUE DECIDIRÁ EM DEFINITIVO

Noticiamos, ontem, com todos os detalhes, o que foi a reunião da Comissão de Constituição e Justiça, presidida pelo sr. Sales Filho, ocasião em que foi apreciado o parecer do relator, bem como os substitutivos apresentados à mensagem do governador solicitando o aumento do imposto de vendas e consignações, abertura de um crédito destinado à melhoria, oportunamente, dos vencimentos dos funcionários públicos e emprestimo para o pagamento da dívida flutuante.

O pronunciamento da Comissão deve-se na análise da constitucionalidade das mensagens e projeto de lei que a acompanha. Aliás, essa é a função precípua daquela importantíssima comissão permanente.

Asseguramos, entretanto, muitos juristas não ser possível, depois de aprovada a lei orçamentária, efetivar-se qualquer aumento de impostos, a não ser para daí a dois anos. De acordo com essa tese, somente em 1950 é que se concretizará o acréscimo de meio por cento que recairá sobre o imposto de vendas e consignações. Outros, entre os quais se encontram os membros da Comissão de Justiça que aprovaram o parecer, argumentam com jurisprudência firme, segundo a qual é possível a majoração entrar em vigor no primeiro exercício.

O parecer da Comissão de Constituição e Justiça, entretanto, não é conclusivo e sim informativo. O plenário em sua soberania é que irá resolver quanto a sua aceitação, bem como a aprovação do substitutivo ou projeto original.

RECONHECIDA A IMPOSSIBILIDADE DE UMA REELEIÇÃO

Temos noticiado, aqui, com abundância de pormenores, os esforços que vêm sendo despendidos por um ou outro deputado para ver se consegue levar à Câmara, coisa impossível, a esta altura dos acontecimentos, a reeleger o sr. Lincoln Feliciano, para a presidência da Mesa. Ontem, segundo apuramos, o sr. Lincoln Feliciano, reconhecendo, desde já, a absoluta impossibilidade de concretizar esse seu desejo, começou a articular alguns de seus companheiros para ver se consegue, ao menos, a indicação de seu nome para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça, isso na próxima sessão legislativa.

UMA TABELA PURAMENTE DEMAGÓGICA

O sr. Pinheiro Junior, considerado o deputado mais caro da Câmara dos Deputados, tal a quantidade de projetos de lei e emendas que apresenta visando majorar, tremendamente, o orçamento do Estado, ontem apresentou uma tabela que seria destinada a fixar o aumento dos vencimentos dos funcionários públicos.

Acontece, entretanto, que tal tabela tem finalidade exclusivamente demagógica, e isso por vários motivos. Em primeiro lugar não cabe ao legislador tratar de tabelas que elevem vencimentos, porque isso é atribuição exclusiva do Executivo, não pode ter lugar a reunião dos líderes por falta de alguns, para tratar da reforma da Constituição Paulista, anunciada, há dias, pelo sr. Lincoln Feliciano.

Dissídio coletivo dos trabalhadores em trigo, milho e oleos alimentícios

RIO, 1 (ASAPRESS) — Encontrase nesta capital o sr. Francisco de Oliveira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, Avela, e Oleos Alimentícios de São Paulo, que o autorizou a instaurar dissídio coletivo para aumento de salários.

O dirigente sindical paulista reunirá-se hoje com a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria para examinar os problemas da classe.

Iniciou-se o recolhimento do mil reis

RIO, 1 (ASAPRESS) — Iniciou-se hoje o recolhimento, pela Caixa de Amortização de uma série de notas de emissão do Tesouro de mil reis, a um conto de réis. Até o dia 31 de maio próximo, essas notas serão recolhidas sem desconto.

O PROBLEMA DE CAMPANTE

Esteve ontem no gabinete do presidente da Câmara uma comissão de moradores da vila de Campante, que veio solicitar da Assembleia uma análise mais detalhada e acurada das consequências que tiveram lugar com o recente plebiscito já realizado e mandou que fosse anexado à Pompéia apenas uma parte do território da vila, daí originando delicadíssimas questões de toda ordem com as autoridades e moradores de Oriente.

Existe, no sentido, um brilhante parecer da Comissão de Constituição e Justiça, mandando que o território da vila de Campante seja restaurado para que, oportunamente, se subordinasse ao município que melhor conviesse aos interesses de seus moradores.

ESTUDO DA MENSAGEM DO EXECUTIVO

Segundo apuramos, ontem teve lugar no Ministério do Trabalho, uma reunião dos juristas que integram a bancada pesadista da Câmara Federal, com o objetivo de estudar a recente mensagem do governo do Estado que solicita aumento de impostos. Apuramos, ainda, que a solicitação foi julgada inconstitucional.

RESPEITAR A REALIZAÇÃO DOS PLEBISCITOS

A proposta do movimento que se processa na Assembleia, contra a criação de municípios e comarcas, desrespeitando, portanto, tudo quanto já foi feito nesse sentido, a Comissão Executiva da U.D.N. tornando público seu pensamento diz: "Admitindo embora a possibilidade de erros ou falhas nas deliberações tomadas pela Assembleia Legislativa, mas que constituiriam, por sem dúvida, exceções ainda em tempo de remediar, entendemos que se a Assembleia estabeleceu o plebiscito, se o concedeu às populações interessadas mediante requerimentos devidamente instruídos e se os plebiscitos assim determinados se realizaram em perfeita ordem, não é mais horas de voltar atrás no que foi feito com grande despendio de trabalho e em virtude de determinação da lei. Cancelar pura e simplesmente o trabalho da Comissão de Estatística, seria atentar contra direitos dos cidadãos e menosprezar a vontade que livremente manifestaram nas urnas, o que redundaria em desprestígio da própria Assembleia".

Objetivos do recenseamento dos comerciantes

RIO, 1 (ASAPRESS) — Na reunião de hoje realizada na Confederação Nacional do Comércio, sobre a presidência do sr. David de Oliveira, tomaram parte delegados de 18 federações estaduais. O sr. Wilson Soares, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, fez uma exposição circunstanciada sobre os objetivos do censo dos comerciantes. Disse que o resultado, do censo possibilitaria o governo a reformar o sistema de Previdência, ampliando e melhorando, dentro das efetivas possibilidades, as instituições previdenciárias. Informou que o poder público está plenamente interessado no estudo da solução de vários problemas assistenciais, visando racionalizar o amparo devido às classes trabalhadoras. Realçou a importância da apuração do ramo de atividades econômicas e da ocupação individuais, em função de cada ramo de atividade econômica.

Os resultados do censo, agrupados segundo a nacionalidade, idade, a naturalidade, o sexo, o estado civil, o regime de trabalho, a modalidade da remuneração, o valor desta na base de um mês, os encargos de família, a moradia e ainda os bairros ou distritos onde são exercidas as atividades nas cidades de unidades federadas.

Com referência às ocupações individuais a que apurar a natureza do serviço: as atividades simultâneas (casos de dois ou mais empregos), a discriminação da família, os conjuntos de união perfeita e as desquidades em determinados casos, as filhas solteiras, os filhos inválidos menores de 18 anos, os filhos inválidos, as mães assistidas, os pais inválidos, os irmãos menores de 18 anos e os inválidos todos segundo a sua idade, os dependentes econômicos, segundo sexo, a idade e nacionalidade e o estado civil, os encargos financeiros, local de moradia etc.

Licença prévia para importação de batatas

RIO, 1 (ASAPRESS) — Informase que a Comissão Consultiva do Comércio Exterior já solicitou do ministro da Fazenda a inclusão imediata no regime de licença prévia de batatas estrangeiras, a exemplo do que já foi feito com a farinha de trigo, cujo processo foi encaminhado ao presidente Dutra. Há também muita grita no comércio quanto ao regime de liberdade de importação de matérias primas para a indústria farmacêutica e cimento, o que estaria prejudicando os ramos nacionais dessas indústrias.

"O que é o Brasil?"

RIO, 1 (Asapress) A livraria editora da Casa do Estudante do Brasil, instituição que grandes serviços vem prestando à cultura do Brasil, sob a direção da sr. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, resolveu agora editar uma coleção, sob o título "O que é o Brasil?". O primeiro livro a aparecer dessa coleção é de autoria do sr. Rodrigo Duque Estrada e tem o título "Petroleo do Brasil — Holding do Estado".

Continuará na presidência da U. D. N. o sr. Adalberto Deodato

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O sr. Pedro Aleixo, falando hoje à reportagem, declarou que só aceitará a presidência da UDN de Minas se lhe fosse permitido deixar a Secretaria do Interior.

Candidatura Pereira Lira ao governo da Paraíba

RIO, 1 (Asapress) — Segundo um órgão desta Capital, está em foco o nome do prof. Pereira Lira para governador da Paraíba, na sucessão do governador Ovídio Trigueiro, com o apoio do PSD e outras forças políticas. Segundo o mesmo jornal, continuam a UDN e outras correntes políticas sendo lideradas pelo sr. José Americo e Argemiro Figueiredo.

Recurso do Sindicato de Energia Elétrica

RIO, 1 (Asapress) — O Tribunal Superior do Trabalho julgará amanhã o recurso do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de São Paulo, contra o ato do Tribunal Regional daquele Estado, que estabeleceu reajustamento dos salários não satisfazendo à classe.

Marchas e contra-marchas na sucessão

RIO, 1 (CORREIO) — A vitória do presidente Dutra à Bahia tem sido objeto de conjecturas e comentários pelo noticiário político, e, segundo o que nos foi revelado a respeito, ela terá servido para abrir uma clarabóia sobre os bastidores onde manipulam as candidaturas presidenciais...

Assim é que em colóquio com uma excelente fonte de informação no Senado, a nossa reportagem ali credenciada ouviu que o governador Olívio Mangabeira não teria concordado em figurar numa chapa eleitoral como vice-presidente, visto achar-se em condições morais e políticas capazes de o fazer figurar nessa chapa como presidente.

As sondagens naquele sentido junto ao chefe do governo baiano não se fizeram pessoalmente pelo presidente Dutra, mas sim por um sucessor seu, especialmente designado para esse fim.

Haveria propostas e contra-propostas, mas o sr. Olívio Mangabeira resistiria a qualquer formula que o sujeitasse à condição de candidato...

— Diante disso — frisou o nosso informante — o presidente Dutra teria considerado fracassadas todas as tentativas no sentido do lançamento de um candidato oficial, resolvendo não mais tocar nesse assunto, que passaria às cogitações exclusivas do próprio P. S. D. A própria fisionomia política do partido majoritário sofrera uma mudança repentina, de vez que em seu seio começa a haver a desesperança quanto à realização de uma eleição em torno de um candidato, que viria do sul do país para enfrentar a batalha da sucessão.

— Verifique — acrescentou o nosso confidante — como a U. D. N. do Rio e de Minas se haviam insurgido contra a anunciada chapa eleitoral e não perca de vista a frase que corre nos bastidores — a morte de Virgílio de Melo Franco está aproveitando a multa gente boa...

Projeto de aumento de subsídio para os deputados estaduais

RIO, 1 (Asapress) — Informase que o deputado estadual pelo Estado do Rio, Roger Malheiros, vai apresentar um projeto de aumento dos subsídios dos deputados estaduais.

Fixada a taxa de educação em um cruzeiro

RIO, 1 (ASAPRESS) — O presidente Dutra enviou mensagem ao Congresso, acompanhada de anteprojeto que fixa a taxa de educação em um cruzeiro e determina que o produto da arrecadação de vinte centavos seja aplicado com a assistência social e médico hospitalar a cargo do Ipaes.

Diversas disposições do orçamento seriam veladas

RIO, 1 (ASAPRESS) — Noticia-se que o presidente da República está examinando detidamente o orçamento aprovado pelo Congresso. Informando que também várias disposições serão vetadas no intuito de diminuir o "deficit" de um bilhão e 132 milhões de cruzeiros.

Congresso Internacional de Paralisia Infantil

RIO, 1 (Asapress) — Em 1951 deverá realizar-se no Brasil o segundo Congresso Internacional de Paralisia Infantil, segundo acordo recente, onde serão apresentados os estudos e pesquisas para combater a terrível doença.

Perguntas de crianças

FRANCISCO PATI

No tocante a perguntas de crianças não conheço nada melhor do que aquilo registrado por Paul Morand. Antes de reproduzir a pergunta registrada pelo autor de "Overt the nuit" quero permitir-me a liberdade de dizer que a curiosidade infantil me desorienta muito mais que a pedantia dos adultos. Em regra, os adultos perguntam porque não sabem e querem saber; as crianças, ao contrário, perguntam para ver se nós sabemos exatamente aquilo que elas desconhecem. Na atitude dos grandes há curiosidades; na dos pequenos, malícia.

Estão se aproximando dia a dia as festas de Natal.

Para mim, o Natal me sugere, tristemente, um novo lugar vazio à mesa da família, precisamente por ser a festa da família. Castanhas, figos, nozes, avelãs, panetões, são coisas que em nossa memória se acham ligadas a episódios da meninice. Vendo-os, então, à nossa frente, sobre a mesa em festa, voltamos ao passado. O Natal obriga-nos a fazer o inventário das nossas afecções e isso nos enche de tristeza, porque, infelizmente, nem tudo se repete na nossa vida, como os panetões, as castanhas e os figos.

Para as crianças, o Natal é a festa dos brinquedos e por conseguinte dos desejos e das perguntas.

Ouvi, certa vez, no interior de uma loja paulistana, às vésperas do grande dia, uma criança perguntar à mãe, no meio de uma porção de automóveis, bicicletas, velocípedes, balanços, cavalos, elefantes:

— Mãe, por que o Papá Noel me dá o que eu preciso e não o que eu quero? Não no passado pedi-lhe uma bicicleta de verdade e ele me deu uns pares de meias. Este ano pedi-lhe uma lanterna mágica. Será que ele não vai dar um termo de roupa?

Já acentuava a diferença entre a pergunta de uma criança e a de um adulto. Este vai direito ao fim que tem em vista ou ao ponto que precisa elucidar. Que horas são? Quem descobriu a América? Por que se chama de Bragança ou Orleans a dinastia de Portugal? A criança inverte habitualmente os problemas. Tem, nesse ponto, muita afinidade com as mulhe-

Contingencia inelutável

Está o governo de São Paulo, o governo da República, estão todos quantos dirigem os negócios públicos em nosso país, diante de uma inelutável contingência: promover a melhoria dos seus auxiliares. Não somente as organizações particulares se vêem forçadas a reajustar os vencimentos de seus empregados; também a administração, tanto federal como estadual e municipal, já não poderá eximir-se a esse imperativo.

Falharam todas as tentativas para convocar a baixa dos generos de primeira necessidade, por meio da deflação, limitando o meio circulante aos vinte milhões de contos herdados do governo deposedo em 29 de outubro de 1945. Alguns técnicos oficiais chegaram a convencer-se de que era o melhor meio de evitar os males da inflação. Seria, de fato, se paralelamente se tivesse organizado um plano de produção em larga escala. Só com a contrapartida de milhares de toneladas de produtos indispensáveis à manutenção das grandes aglomerações urbanas, o cruzeiro adquiriria um justo valor, perdendo o caráter de moeda inflacionária.

Não se trata mais de discutir esse lado da questão. O de que se trata é de atender ao clamor das classes desajustadas, como sucede ao professorado primário. Pleiteando a equiparação de seus vencimentos ao do professorado do Distrito Federal, os mestres paulistas trouxeram ao grande público revelações sensacionais. Antes da campanha que ora se promove, poucos sabiam que uma professora primária ganhava menos do que um contínuo de banco, menos, em certos casos, do que um ascensorista. E, no entanto, a professora é, não apenas aquela que mete na cabeça dos nossos filhos as noções elementares da instrução para habilitá-los aos altos estudos; é, também, pelo influxo educacional, pela assistência moral que dispensa às gerações sempre e sempre renovadas nos bancos das escolas, uma continuadora das mães, auxiliando a tarefa dos lares. Se levarmos em conta que, na vida vertiginosa das grandes capitais, certas mães trabalhando fora dos lares mal têm tempo de prestar a devida atenção aos filhos, o papel da professora se torna ainda mais relevante. Desempenha ela uma função supletiva. O ambiente da escola substitui, ou completa, não raro, o ambiente doméstico.

O fato do governo de São Paulo reconhecer que não é possível deixar de atender aos demais funcionários, pois todas as categorias de servidores públicos se empenham em obter melhoria de vencimentos, abre um claro de esperanças ao magisterio estadual. Pelo menos, ficou patente que, dentro das

atuais tabelas, funcionário algum pode viver com relativa decência.

Percebe-se, entretanto, que a idéia de termos os nossos mestres-escolas percebendo ordenados iguais aos que prevalecem no Rio, suscita um mal dissimulado sentimento de emulação na classe de funcionários. Os que exercem funções meramente burocráticas não podem admitir que os professores venham a perceber uma paga que exceda a tabela rasa das majorações até agora projetadas.

No entender daqueles que realmente conhecem o martírio dos professores, merecem eles maior remuneração do que os funcionários comuns. Não se trata de encerrar o funcionalismo em sua postura estática na paisagem da nossa administração, mas de discernir aí as várias puaças, como é de justiça. Assim, o professor tem de ser encarado como técnico, e todo mundo sabe que os técnicos fazem jús a melhor remuneração. Para ingressar no quadro do funcionalismo, ou mesmo para ser contratado para determinadas funções, não se exigem estudos especializados; entretanto, para exercer o magisterio, exige-se o diploma. E o diploma supõe anos de estudo, o esforço intelectual aturado.

Coisas tão triviais, não é sem certo constrangimento que as repetimos aqui. Assombroso é que não tenha sido reconhecido o papel do professorado na formação daquilo a que chamamos, com muita ênfase, a civilização brasileira. Muito mais espantoso, ainda, é que São Paulo, outrora pioneiro da instrução pública em nossa pátria, tenha permitido que a classe dos professores primários viesse a tombar na miséria da qual se esforça por sair.

De certo, a Assembléia Legislativa reconhecerá tudo isso, empenhando-se na obra de reparação que é pleiteada por todos quantos não perderam a noção da justiça. Nas condições atuais do professorado primário, não admira que o teor do ensino em São Paulo, já muito precário, venha a cair ainda mais. Os professores não cessam de demonstrar que, como os ordenados em vigor, não podem entregar-se a estudos que lhes permitam aprimorar os conhecimentos adquiridos nas Escolas Normais.

Se, como dissemos no começo, o governo e a Assembléia Legislativa já reconheceram como inadiável o reajustamento de todos os servidores do Estado, a questão dos professores resume-se em saber se devem ganhar aquilo que pleiteiam, ou menos. De qualquer forma, deverão ter seus vencimentos grandemente melhorados.

Inglaterra, país das apostas

BRUNO GUIDI

LONDRES, novembro — Quando, há alguns meses, um jornalista norte-americano descreveu para uma revista de Nova York a atmosfera de ansiedade e excitação na casa de um cidadão inglês da classe média, num sábado à tarde, por ocasião da irradiação dos resultados do jogo de futebol, e dessa descrição tirou algumas conclusões de ordem geral sobre a febre do jogo e das apostas, não é verdade que os ingleses sempre gostaram muito de jogar e de apostar, e que, afinal de contas, era melhor ir às corridas de cães no sábado à tarde, do que aos "pubs" estragar o estomago com mau gin e o pessimismo rum dos nossos dias. Mas o quadro não era exagerado, e, se é verdade que os ingleses sempre gostaram de jogar e de apostar, não é menos verdade que nunca jogaram e apostaram tanto como nestes anos de moralismo e recomendações governamentais. As estatísticas oficiais falam claro, as precauções dos círculos políticos falam ainda mais claro, e as jeremiadas das autoridades eclesásticas atingiram a um tom de fúria. O argumento apresentado por alguns em defesa dos apostadores ingleses é que não se trata de um fenômeno exclusivamente inglês, pois, por toda a parte, a febre das apostas relacionadas com o esporte ganhou enorme terreno nos últimos tempos. Mas foi fácil demonstrar que a diferença entre o aumento das apostas feitas, por exemplo, pelos italianos, que são grandíssimos jogadores, sobre os resultados das partidas de futebol, não pode ser nem de longe comparado ao das apostas feitas com relação ao mesmo esporte na Inglaterra. Calcula-se que os italianos apostem de três a cinco milhões de libras por ano no futebol, enquanto os ingleses apostam de vinte a vinte milhões de cruzeiros, ou seja, pelo menos cem vezes mais. Ainda mais terríveis são as cifras das apostas relativas às corridas de cães, que giram em torno de três bilhões de cruzeiros. Mas o futebol e as corridas de cães atraem somente metade das apostas dos jogadores ingleses. A outra metade orienta-se sobre tudo para as corridas de cavalos, e, em menor escala, para as várias loterias nacionais, municipais, de igrejas, de instituições de caridade, etc.

Quando um dizem que a Inglaterra não é mais um país de comerciantes, mas de jogadores, os outros respon-

dem: a nossa indústria não prejudica a ninguém; apenas mudamos o dinheiro dos bolsos de uns para os de outros. Naturalmente, não falamos do lucro dos organizadores. O ano passado, Sydney Park, proprietário de um dos vinte estádios londrinos para corridas de cães, ganhou, sozinho, pouco menos de quatro milhões de cruzeiros. Outro argumento apresentado pelos defensores do jogo é que as indústrias relacionadas com as apostas, previsões do jogo de futebol, corrida de cães e de cavalos, loterias, etc., dão trabalho a milhares de pessoas. Mas é esse exatamente o argumento levado ao parlamento contra a indústria das apostas. Uma investigação oficial averiguou que essas indústrias empregam 215 mil pessoas entre empregados fixos e extraordinários de fim de semana, cifra superior até mesmo à dos operários utilizados na indústria naval inglesa, que é uma das mais fortes do mundo. Ora, dizem os deputados que geralmente apresentam apais sobre o assunto: será justo que se empregue tanta gente numa indústria estéril e moralmente prejudicial, quando por toda a parte se lamenta a falta de mão de obra para as indústrias vitais do país?

Tais interpeleções seriam bastante embaraçosas para qualquer governo, mas para um governo socialista são simplesmente mortais. Que responder? Todos sabem que, do ponto de vista de um governo planejador de indústrias vitais, os argumentos dos interpeleantes são indiscutíveis. Mas para o governo trabalhista não também vitais os votos dos eleitores e todos sabem que quem tocar nas apostas, arriscasse a perder os votos dos ingleses. Nessa trincheira o inglês médio resolveu resistir e derrotar qualquer governo.

O que o governo pode fazer foi tatar de maneira espetacular a indústria das apostas, até a arrecadar, por meio do fisco, mais de 50 por cento dos lucros. Os jornais referiram a proposta um episódio curioso, quando o imposto foi apresentado, discutido e assinado num "pub" do Strand. Um indivíduo disse que soubera que a taxa seria de tanto, e disse uma cifra; outro contestou com outra; um terceiro apostou no primeiro; um quarto, no segundo, e, daí a um quarto de hora, todos os presentes haviam apostado no imposto sobre as apostas. — (IPE).

NOTAS & COMENTÁRIOS

O TUPI-GUARANI

O leitor não tem do que se admirar em face do apoio dado pela Academia Brasileira de Letras à instituição do ensino de tupi-guarani em nossas escolas. Infelizmente, as diretrizes educativas que seguimos são vazias de sentido realista, bastando dizer que o latim também figura nos programas oficiais. Assim, vamos substituindo a aprendizagem utilitária de línguas vivas pela inútil assimilação de idiomas decedidos. Já no século passado Alexandre Herculano chamava a atenção da classe letada de seu país para a desnecessidade do latim, já que não existia, sem ter sido verdade para um dos idiomas correntes, obra alguma de real valor, científica ou literária.

O caso do tupi-guarani encerra ainda uma singularidade mais grave, porque mesclada de contradição. A obra colonizadora desenvolvida no país teve principalmente em vista incorporar os índios à cultura caucasica, trazida da Europa pelo imperialismo dos lusos. Ora, a língua portuguesa era justamente um dos elementos mais ponderáveis dessa cultura. Conta a tradição que o jesuíta Aspiqueta Navarro conseguiu aprender o idioma dos índios primitivos, não por um movimento de mera curiosidade literária, mas para poder melhor catequizá-los e convertê-los à civilização dos conquistadores.

E bem de ver, portanto, que o estudo obrigatório do tupi-guarani em nossas escolas equivale a um retrocesso às formas de cultura dos ameríndios, e constitui mesmo uma negação total do sentido de toda a obra colonizadora pacientemente realizada no Brasil. Dissemos há tempo, e hoje repetimos, que, para sermos completos, deveríamos, não só aprender a língua dos indígenas, mas também passar a nos vestir à sua moda, substituindo o chapéu pelo cocar e a bengala pelo taco...

Estão cuidadosamente embandados e prontos para embarque os modelos para a decoração dos tetos e colunas do novo edifício no qual será instalada a embaixada britânica no Brasil. Esses adornos foram concebidos em puro estilo Adam, tendo sido preparados por uma empresa que trabalhou para os irmãos Adam no século XVIII. Essa empresa, a mais antiga do ramo na Grã Bretanha, fundada em 1780, fabricou uma coleção completa, em motivos diferentes, para tetos, portas, espelhos, colunas, etc. O preparo dos ornamentos acha-se a cargo de uma firma brasileira, a qual copiará os modelos enviados da Grã Bretanha, num grato exemplo de colaboração anglo-brasileira.

FÉRIAS EM SANTOS

Todos os anos a mesma história. Santos, nesta época, é procurada por gregos e troianos. Fim de ano. Férias. Calor em excesso. Atração das praias. A voluptuosidade dos banhos de mar.

Major voluptuosidade, porém, experimentam os hotéis, que vêm crescer exageradamente o movimento de suas casas, e com isto digirem lucros positivos.

Mas alguns não se contentam com lucros positivos: — querem-nos fabulosos. Vai daí, exploram o cidadão que procura o litoral para refazer-se da fadiga de um ano todo de serviços ininterruptos. Pensões mais ou menos chifrins cobram corajosamente 50 e até 60 cruzeiros à diária. O hóspede geme, mas paga. Paga porque ninguém o defende contra a exploração de que é vítima.

Ora, o Estado tem todo interesse em que o cidadão repouse pelo menos 15 dias por ano. Tanto assim que férias anuais decorrem de um imperativo legal, estendendo-se a todas as categorias de trabalhadores. Como gozarias, porém, se os hotéis de nossas estâncias de repouso cobram diárias proibitivas? Já trabalhadores que não podem pagar-las, nem gemendo. Há os que não têm dinheiro para saciar a fome de lucros de certos "tubarões" santistas, mais numerosos nos hotéis e pensões das praias do que no próprio mar...

O Estado, portanto, se contradiz, quando proporciona férias aos trabalhadores, interessados na recuperação de sua energia construtiva, e ao mesmo tempo tolera a exploração hoteleira, que os impede de descansar em estâncias adequadas.

Parece-nos, neste caso, que seria oportuna uma intervenção das autoridades competentes nos hotéis e pensões da cidade de Brás Cubas, a mais procurada, nesta época, pela gente do Planalto, talvez devido à sua proximidade. O abuso deve ter um limite, já que parece impossível extingui-lo.

TRABALHANDO EM CASA

Os domingos e feriados não são dias de descanso para toda gente.

A expressão "descansar carregando pedra" é mais certa do que se presume. Em São Paulo, principalmente, os domingos e feriados são os dias de "biscate". Chama-se "biscate" o trabalho destinado a suprir as deficiências da renda produzida mensalmente pelo

trabalho ordinário. O guarda-civil faz, por exemplo, "chauffeur" de carros particulares, o professor público faz escritas comerciais, o contínuo serve de "vagalume" nos cinemas, e assim por diante.

Aludimos ontem às pesquisas sobre a vida e as ocupações de motoristas, operários, contínuos e serventes da Prefeitura de São Paulo. Um capítulo muito interessante é o relativo à ocupação domingueira.

Só 2.362 dos pesquisados responderam descansar, ficar em casa, não fazer nada aos domingos; 3.406 afirmaram trabalhar. São, no dizer do pesquisador, os "práticos", porque para eles "domingos e feriados foram feitos para possibilitar acréscimos indiretos de salários". Não obstante, continua o pesquisador, "apesar de 'práticos', talvez sejam os que mais sintam ou sejam mais atingidos pela carestia da vida que atravessamos".

O dr. Oscar E. de Araújo fala em "biscateiro randoso".

Cumpra, porém, ao poder público, e bem assim a todo aquele que exerce na vida a função de empregador, garantir aos seus servidores o descanso obrigatório aos domingos. Valaria a pena organizar-se um batalhão de agentes secretos incumbido de surpreender todo mundo que trabalha em suas ocupações domingueiras. Deve proporcionar a quem já trabalha seis dias por semana uma remuneração proporcional às suas necessidades e às da sua família, de tal maneira que o domingo seja para ele sagrado.

O regime de "biscateiros rendosos" está mais generalizado do que se supõe. Em São Paulo todo mundo toca vários apitos ao mesmo tempo. "Tocar vários apitos" é saboríssima expressão popular e significa precisa-

mente exercer uma porção de atividades diárias. E, por outro lado, uma consequência do excessivo custo da vida nesta capital. Um quarto sem cozinha nem banheiro, numa casa de habitação coletiva, custa 400 cruzeiros. Quem pode pagar isso?

O problema posto em foco pelas estatísticas municipais é sério e lancinante. Merece atenção e estudo.

A CORRIDA DOS AUMENTOS

O funcionalismo público do Estado e do município vive horas de profunda ansiedade, aguardando o pronunciamento dos órgãos legislativos que deverão apreciar os pedidos de reajustamento de vencimentos formulados pelos elementos das diversas categorias que o compõem: — médicos e engenheiros pretendem (e com muita razão) sejam seus proventos equiparados aos percebidos pelos advogados; atrás deles, virão os agrônomos, os contadores, os químicos e o professorado dos cursos secundário e superior, pois todos eles são portadores de título universitário e não podem haver distinção entre eles. Por seu turno, o professorado reclama (também com toda justiça) melhoria de paga, para poder arcar com a elevação excessiva do custo da vida e manter-se dignamente, como se exige de um educador. Os burocratas em geral, mormente os estaduais, sentem-se alarmados com a alta de preços e solicitam maiores vencimentos, sem o que ficarão reduzidos a condições deploráveis em situação de inferioridade ante os demais trabalhadores, que obteriam melhoria ou estão em vias de conseguí-la.

Trava-se, pois, verdadeira corrida em

das razões que buscam para explicar o colapso do erário no Estado líder da Federação.

A nota sensacional, entretanto, soada pela mensagem governamental sobre o aumento de mais meio por cento no imposto de Vendas e Consignações; é que o governador não afirma categoricamente que essa renda será aplicada no aumento dos vencimentos do funcionalismo em 1949; não mandou também nenhuma tabela ou plano de aumento, de modo que a Assembléia nada poderá decidir nem os interessados poderão esperar que esse aumento se concretize, a menos que o governo ponha os pingos nos "i". Ora, mesmo assim, quem se atreveria a sacar contra o futuro? Os médicos e engenheiros e os inativos que o digam...

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 1.º ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Peticões de "habeas-corpus":

30.585 — São Paulo — Paciente José Nilo de Albuquerque. Denegaram a ordem.

30.590 — São Paulo — Paciente Milnoro Shopen. Idem.

30.593 — São Paulo — Paciente Sergio Chidiakos. Idem.

Recurso de "habeas-corpus":

30.560 — São Paulo — Paciente José Graciano Filho. Recorrido Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Negaram provimento ao recurso.

30.603 — São Paulo — Paciente Nal Buchalla. Recorrido Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Tomaram conhecimento do pedido e negaram a ordem, contra os votos dos ministros, Armando Prado, Ribeiro da Costa e Edgard Costa.

30.608 — São Paulo — Paciente Manoel Gusmão Pomão; recorrido Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Adiado por indicação do relator.

Tomou posse o vice-presidente da C. C. P.

RIO, 1 (Asapress) — Tomou posse o novo vice-presidente da Comissão Central de Freios, sr. Luiz Dias Rollemberg.

Discursando durante a posse disse que devido ao acréscimo de meios de pagamentos e alargamentos do poder aquisitivo, em virtude do aumento de vencimentos do funcionalismo e salários, tende a encarecer o custo da vida, cabendo à comissão articular uma política de controle de preços, energética e justa.

Ainda falando na posse, o ministro Honorio Monteiro declarou sua confiança na atuação do novo vice-presidente.

Não está resolvido o aumento do preço da gasolina

RIO, 1 (Asapress) — Falando à respeito da notícia sobre o aumento da gasolina, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, disse: — "Nada está resolvido e nem de quanto será o aumento e nem quando entrará em vigor. Ainda não se sabe mesmo se o aumento em questão será concedido. Estamos estudando o assunto e nada posso adiantar nesse sentido."

O "Diário Oficial" publica hoje, a lei n.º 190, de 24 de novembro de 1948, que dispõe sobre o reajustamento das verbas orçamentárias para o exercício vigente, e o decreto n.º 18.377, de 1.º do corrente, que manda se observe, na execução da referida lei, a discriminação das Tabelas Explicativas anexas ao referido decreto.

Já lá se vão três anos e uns poucos meses que o partido trabalhista inglês se encontra no poder. Mas ainda não se dissipou, da memória de todos os observadores de acontecimentos internacionais, aquela que foi a leção fundamental da propaganda política desenvolvida pelos comunistas do sr. Attlee. Sendo admissível, entretanto, que muita gente não se recorde mais dessa leção, quer parecer que se revista de alguma oportunidade o ato de a reconstruir em suas características gerais.

Estava-se, então, nas primeiras horas de paz, isto é, da cessação da luta armada na Europa. A Alemanha, fira derrotada. As potências principais do grupo das Nações Unidas, inclusive a Inglaterra na pessoa de Churchill, os Estados Unidos na pessoa de Truman ainda novo na Casa Branca, e a União Soviética na pessoa de Stalin, se encontravam reunidos em Potsdam. Na pátria de Jorge VI, onde Churchill se havia guindado à categoria de semi-deus, pela sua portentosa atividade durante a luta e na consecução da vitória, determinou-se a realização de eleições parlamentares. Está claro que Churchill já admitia, nessa época, a possibilidade de o seu partido ser derrotado. E, em consequen-

A impraticabilidade da cooperação soviético-ocidental

RAUL DE POLILO

Desse ponto de vista, que podia ser certo ou errado, mas que foi clamado como certíssimo pelo trabalhismo britânico, fez-se campeão o sr. Stafford Cripps, socialista avançado quanto às idéias, e também riquíssimo quanto à fortuna pessoal, sem se esquecer o acréscimo carreado pelo seu casamento com uma das herdeiras mais fabulosamente ricas do império de Jorge VI.

Cripps falou e escreveu sobre a necessidade da cooperação anglo-soviética, e também sobre o fato de só o trabalhismo ser capaz de satisfazer semelhante necessidade. Falou e escreveu tanto, sobre isso, que o mundo inteiro chegou a admitir que, de fato, era ele quem estava com a razão.

Assim, quando o trabalhismo venceu as eleições e Churchill teve de deixar de ser primeiro ministro, considerável maioria da parte pensante do mundo não hesitou em pressupor que uma nova era seria inaugurada nas relações da Inglaterra com o Cremlim — para a bem da humanidade e da paz.

Alguns observadores jornalísticos da política internacional, como o autor deste artigo, esclamaram e afirmaram, em muitas partes do globo, um ponto de vista contrário. Mas os não foram levados na devida conta, ou foram considerados meros curiosos, sem maior ponderabilidade em suas opiniões.

Depois, as semanas e os meses se passaram. Passaram-se os anos também. Lá se vão, agora, três anos e alguns meses, a partir da aquela época. Nesse tempo amplo, o governo trabalhista inglês tentou tudo o que lhe foi possível tentar, para estabelecer uma atmosfera de cordialidade entre Londres e Moscou. Deu provas de sinceridade e de boa fé, iniciando nacionalizações infelizes, mas que, por figurarem no seu programa, tinham de ser postas em prática. A infelicidade da realização não decorreu, por certo, de qualquer

falha na boa qualidade das suas intenções e da sua vontade. E o próprio Stafford Cripps, com o seu socialismo e a sua riqueza pecuniária, concorre para que o programa tivesse o máximo possível de execução.

Do ponto de vista internacional, porém, foi ainda o mesmo Stafford Cripps quem acabou convencendo-se de que não seria mais viável, de forma alguma, qualquer cooperação pacífica com o governo bolchevista de Moscou.

Com o Cremlim — foi o que todos os trabalhistas reconheceram — ou se concordava com o que ele determinava, ou não se estabelecia cooperação alguma.

Falando, no começo do mês de novembro de 1948, sobre o assunto, Stafford Cripps, ocupante da pasta das finanças da Grã Bretanha, afirmou que "a sabotagem econômica comunista é mais perigosa, para a Europa ocidental, do que a destruição causada pelos exércitos de Hitler"; e pediu-se adotarem medidas des-

em relevo, é que, no mundo atual, a identidade de tendência política, de ordem teórica, entre governos, nenhuma significação tem para o estabelecimento da harmonia ou da desarmonia entre esses governos. Mesmo entre partidos, essa asserção é verdadeira. Não há maior inimigo de Stalin, por exemplo, do que o comunista adepto de Trotsky. O que se deduz é que, para que haja cordialidade de relações com o Cremlim, não importa que o outro país seja socialista, comunista, ou qualquer outro "ista" dos muitos que infestam o campo das definições políticas nos tempos modernos. O que importa é que esse outro país ceda às aspirações do Cremlim. Se não ceder, a cordialidade será impraticável.

Tom-se, para exemplo, o caso da Iugoslávia, governada por bolchevistas integerrimos, formados em Moscou e asséssios do Cremlim. Por não ceder à vontade de Stalin, a Iugoslávia recebeu o afastamento do Cominform, que é uma forma de expulsão de "maldição de Moscou".

As cidades expressões de Stafford Cripps não são recobidas, pelos seus eleitores ingleses, com o ato de retração, nem de recuo, quanto à posição adotada em 1945, de cem por cento de salameques a Moscou. São aceitas, ao contrário, como simples manifestação de análise objetiva das circunstâncias históricas do momento.

O que, entretanto, se deve pôr

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual. Campos Flm. 28 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

JUNTOS PARA SEMPRE — Robert Hutton e Joyce Reynolds — Esp. em Marcha, 242 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual. em Revista, 74 — Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual. em Revista, 25 — Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn e Ida Lupino — Atual. em Revista, 24 — Nac. — As 18,30 e 22 horas.

PEDRO II — O REI DOS BANDIDOS — Gilbert Roland — AVENTURAS NA AFRICA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 76 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — FETICEIRO ENFETICADO — Joe E. Brown — GANCHO DE AÇO — Atual. em Revista, 75 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — O SUSPEITO — Patricia Roc — O VALENTE DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 74 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — ABSOLVIDA — Tom Conway — TUDO POR UMA MULHER — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — DINHEIRO SINISTRO — Proibido 10 anos — Aspectos Biográficos, 2 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — A ESPERA DE UM MILAGRE — Diana Lynn — O CAVALHEIRO DO AMANHECER — Proibido 10 anos — Flg. do Brasil, 14 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — AGORA SEREMOS FELIZES — Jdy Garland — BALANDO COM O CRIME — Proibido 14 anos — Da Grãnia ao Mercado — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — MOCIDADE E' ASSIM MESMO — Mickey Rooney — SENDA DOS COVADES — Proibido 10 anos — Voz do Carnaval de 1948 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — ROUXINOL MENTIROSO — June Allyson — TEIRA SANGRENTA — Proibido 10 anos — C. Jornal, 255 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — ESCRABA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — ALMA POLICIAL — Proibido 10 anos — Aspectos Biográficos, 2 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — UMA CARTA DE AMOR — Gloria Marin — MEDICO INDIO — Proibido 10 anos — Elaboração Vinhos Brancos — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — VALSA DA NEVE — Lise Delamare — A MAO DO DIABO — Proibido 14 anos — Rep. Cinédia 1x71 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — O VALE DOS ZOMBIES — R. Livingstone — INFORMADOR INVISIVEL — Proibido 18 anos — F. Jornal, 74x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeu Nazari — 20 ANOS E 1 NOITE — A Marcha da Vida, 202 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — TERROR DA SERRA — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — LANCHEIROS DA INDIA — Gary Cooper — OS ANJOS E O NEGROMANTE — Fest. em Duque de Caxias — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

VITORIA — QUANDO DESCREMOS AS TREVAS — Ray Milland — INTRUSO MISTERIOSO — Impr. 14 anos — Gov. Ilha Historica — Nac. — As 19,15 horas.

ASTORIA — CAPITAO AVENTUREIRO — José Mojica — PAIXONITE AGUDA — Imigrantes — Nacional — As 19 horas.

TUCURUVI — CAMPEOES DO ARRABALDE — Léo Gorcey — FIDELIDADE — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil, 99 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — ESTRANHA FASCINACAO — Burt Lancaster — ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia 1x87 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — GALANTE RENDICAO — Margaret Lockwood — REI DAS SELVAS — Proibido 10 anos — Atual. em vista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme Nacional — Oscarito — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — As 18,40 horas.

SAO JORGE — UM SONHO E UMA CANCAO — Dennis Morgan — O TERROR — No aprendizado Agr. de S. Bento — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

SAO LUIZ — DAMA, VALETE E REI — Dick Powell — SAN QUENTIN — Proibido 10 anos — Madeiras de Espírito Santo — Nacional — As 19 horas.

PENHA — OS DOIS RIVAIS — Hugo Del Carril — PRINCESA CAPRICIOSA — A Agricultura — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — PLANICIES PERIGOSAS — William Elliot — POR CAUSA DELE — Proibido 10 anos — C. Jornal, 282 — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — DEPOIS DE MINHA LUTA MEUS CRIMES — James Mason — CANCAO DOS RANCHEIROS — Impr. 18 anos — F. Jornal 5 — Nac. — As 19 hs.

MODERNO — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — BANDOLEIRO CONTRA BANDOLEIRO — Proibido 10 anos — Asp. Biográficos, 2 — Nac. — As 19 horas.

PAULISTANO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — RAZOES DO CORACAO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nac. — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A GAROTA DO BARULHO — Frances Langford — ALMA CIGANA — Proibido 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Baill e Lia — Piolin e Wilson — Tarzan Brasileiro — Miss Ly — 2a parte a comédia: "RANCHO DA SERRA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Fuki e Amsel — Fuki em Corda Voadora — Humberto Simões — Julio Vilar — Henrique e Arrelia — Anky e Mory — 2a parte a comédia: "O GOSTOSO DE VILA MATILDE" — As 21 horas.

PIERO apresenta
CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS
do Teatro "Variedades" de Lisboa
na revista em 2 atos e 27 quadros
"ALTO LA COM O CHARUTO!"
Com ANTONIO SILVA-IRENE IZIDRO-RIBEIRINHO-JOÃO VILLARET
AMANHÃ ESTREIA
AS 20 E 22 HS.
todas as noites
de 20 e 22 hs.
vesperais
sábados e feriados
SINE TEATRO ODEON
SALA VERMELHA
RUA CONSOLACAO • TEL. 4-7192
Bilhetes a venda
no Art Palácio e Odeon

MEDALHAS DE OURO A FILMES EDUCATIVOS

PARIS (S.F.I.) — Os trabalhos do Congresso Internacional do Cinema Educativo terminaram com a apresentação de "Rubens" e de "Van Gogh" e com a entrega de uma medalha de ouro a cada um desses filmes. No Congresso estavam representadas varias nações, como a Inglaterra, o Egito, a Dinamarca, o Peru, a Bélgica. Foram os Estados Unidos, sem dúvida, a nação que deu maior estorço ao cinema educativo. Seu delegado, Brooker, declarou:

— "Temos mais de 5.000 filmes. Há 30.000 aparelhos de projeção nas escolas. Nossa Universidade faz filmes de que necessitam".

A França, lutando embora com falta de recursos, produziu filmes cujo valor artístico e pedagógico é reconhecido no mundo inteiro. Uma recente exibição no "Gaium-Palácio", 4.000 crianças parisienses assistiram a uma exibição dos melhores filmes educativos.

O PETROLEO DE OLIVER

"Felizardo" é a palavra adequada para Gordon Oliver, que faz o papel de anfitrião em "Easton West", drama da RKO Radio. Oliver comprou uma fazenda abandonada, a oeste de Los Angeles. O edifício incendiou-se, e parecia que o prejuízo era total... até que se descobriu que havia petróleo no terreno da propriedade.

O artista assinou contrato com uma poderosa companhia de exploração do petróleo, a qual se contrariou de sair da propriedade. Oliver, por meio de um método especial de perfuração, Oliver terá no futuro um excelente rendimento de sua mina.

TEATROS
COMUNICADOS

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS — Esta companhia para assistir, na sala Vermelha do Cine Odeon, a estreia da Companhia Portuguesa de Revistas, a qual se contrariou de sair da propriedade. Oliver, por meio de um método especial de perfuração, Oliver terá no futuro um excelente rendimento de sua mina.

Será apresentada a revista "Alto lá com o charuto", que em Lisboa alcançou sucesso absoluto.

Os ingressos para o espetáculo de estreia já estão a venda nas bilheteiras do Cine Odeon, Art Palácio e Universal. "Alto lá com o charuto" — "Os Artistas Unidos" apresentam, hoje, às 21 horas no Teatro Santana, o segundo cartaz da temporada, com a peça de Sidney Howard "The Silver Cord", traduzida para o português por Raimundo Magalhães Junior sob o título de "80 nós três".

Henriette Morine vive uma de suas melhores criações artísticas, interpretando a "Senhora Phelps" ladeada por Flôres Mai em "Heater", Margarida Ney, em "Christina", Jael Campos, em "David" e Dora Reis em "Roberta".

Domingo, "Teatro para crianças", às 10 horas, com "O casaco encantado".

"O BONITO DE VILA MATILDE" — Os irmãos Seyssel, com seu elenco armado no largo da Polivara, apresentarão a noite a comédia "O bonito de Vila Matilde", com Arrelia no protagonista comico.

"O BONITO DE VILA MATILDE" — Hoje, às 21 h e r a s, será representada a peça "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, pelo Grupo de Teatro Experimental, sob a direção de Alfredo Mesquita.

O elenco é o seguinte: Caio Calabi, Maria Freire Franco, Nidia Pinheiro e Abilio Pereira de Almeida.



"PERDIDOS NA TORMENTA" FOI FILMADO NA SUÍÇA E NA ZONA AMERICANA DA ALEMANHA — Tem causada certa confusão o fato de "Perdidos na tormenta" ser anunciado como um filme Metro-Goldwyn-Mayer e ter sido realizado na Suíça e no setor americano da Alemanha ocupada. Não há nada a estranhar nesse fato: a Metro-Goldwyn-Mayer encarregou o produtor L. Wechsler de realizar o filme, e este escolheu varios pontos da Suíça e da Alemanha para a filmagem, de acordo com o diretor Fred Zinnemann, porque aqueles locais eram os requeridos por certas situações da história, e porque assim melhor se garantiria o realismo e a propriedade dos "sets". Está claro que tudo isso, afinal, deu muito mais trabalho do que daria fazer o filme em "sets" dos estúdios de Oliver City, porque para realizar as filmagens na Alemanha, especialmente não obstante a boa vontade das autoridades de ocupação, muitos foram os entraves a vencer. Mas tudo se resolveu e a equipe de artistas, reunindo Alice MacMahon, Montgomery Clift, Jarmila Novotna e o notável menino Ivan Jandl pôde far conta do recado, atenta as ordens de Zinnemann e de Wechsler. "Perdidos na tormenta" só tem conhecido aplausos e está, entre nós, sendo aguardado com grande curiosidade.

CINEMA

"O ENVIADO DO INFERNO"

Não foi pequena a curiosidade que nos dominava quando fomos anteriormente, assistir à projeção do filme egípcio, no salão de exposições do DEI, promovida pela firma E. F. Saad & Cia., que agora também nos suas vistas para o ramo cinematográfico. O filme é "O Enviado do Inferno", da Nahas Films, do Cairo, que faz parte de um lote de 17 películas trazidas do Egito pelo sr. Joseph Agimam, a serem brevemente apresentadas ao público paulistano. Os cenários e a direção couberam a um dos mais expressivos intérpretes do cinema egípcio, Youssef Bey Wahby, que no filme vive a personagem central. A parte musical coube a Ibrahim Haggag, e as danças a Isaac Dickson, com fotografia de Mahmoud Abdel Fattah.

Já têm sido apresentados em São Paulo diversos filmes egípcios, embora rotulados como sírios, como ora tem acontecendo com "A Filha do Milionário", em exibição no Cine Paramount. Não havendo uma importação direta, nem regular, os poucos filmes dessa procedência que nos chegavam se destinavam quase unicamente aos elementos da colônia radicada nesta capital, deles não tomando conhecimento os espectadores brasileiros, principalmente pelos altos e quase extorsivos preços cobrados, num mínimo de 25 a 30 cruzeiros a pessoa. Essa situação, além de recolher pelos característicos de verdadeiro assalto à bolsa dos apreciadores do cinema egípcio, árabe, sírio e de outras longínquas procedências, atinha contribuía para dificultar o incremento cultural que poderia ser atinado entre o Brasil e esses países, através do cinema. Um absurdo que infelizmente lá se prolongando demasiadamente, com prejuízos gerais, se elementos mais bem intencionados não se dispusessem a promover, como agora se pretende, um movimento bastante amplo que permitisse melhor difusão dos filmes egípcios no Brasil, sem aquelas características de exploração que vinha dominando esse setor, até os dias de hoje.

E um dos primeiros passos dados para iniciar a nova fase do cinema do Egito em nossas salas acaba agora de ser dado com a importação direta dessas 17 fitas, produzidas de 1945 para cá, que seguirão a mesma linha de exibição programada para as películas das demais procedências. Inicialmente, serão lançadas no Cine Paramount, mas a preços comuns, após uma ampla campanha de propaganda, que abrangirá os varios ramos de nossas atividades, de forma a familiarizar o frequentador comum de cinemas com a técnica e a produção egípcia, que esperam os promotores da campanha — dentro em breve ocupará posição de realce ao lado das fitas de outros países.

A primeira película dessa nova série é "O Enviado do Inferno", que assistimos na sala de projeções do DEI e da qual tivemos boa impressão, embora não seja uma produção de classe, pois pertence ao grupo de segunda categoria. Como foi a primeira fita a ser liberada pela censura, os responsáveis pela firma E. F. Saad logo acertaram que seria também a primeira da nova fase, ao mesmo tempo proporcionaram uma exibição particular aos cronistas cinematográficos da Paulicéia. A fita agrada, pois contém elementos bastante interessantes para tanto. Embora enfrentando as deficiências da projeção e tendo contra si aquelas barbaridades dos letrados — poucos e numa linguagem que não podemos acreditar seja a portuguesa — "O Enviado do Inferno" constitui um cartaz diferente, incomum aos nossos fans, que certamente saberão relevar esses primeiros defeitos para, futuramente, poderem apreciar, devidamente, os filmes prometidos, alguns dos quais são de superior qualidade. Pela amostra que tivemos podemos ter uma idéia do que será o cinema de classe no Egito. Fazemos votos por que a iniciativa de E. F. Saad & Cia. seja bem sucedida e que tenhamos para o futuro uma linha regular e constante de filmes egípcios em nossas salas. — WALTER ROCHA.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Jean Fontaine — Universal — Fox Jornal 30x104 — J. Cinemat. 84 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ROBIN HOOD O PRINCE DOS LADROES — Jon Hall — Cinecolor — Columbia — J. Tela, 146 — As 14, 16, 18, 20 e 21,55 horas.

OPERA — DELITO — Aldo Fabrizi — Lux Mar Films. Impr. 10 anos — C. Jornal, 282 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A VOLTA DOS VIGIANTES — John Hall — Impr. 10 anos — Universal — Marcha da Vida, 210 — As 14, 15, 16, 18, 20 e 21,55 horas.

ROSARIO — DELITO — Aldo Fabrizi — Lux Mar Film — Impr. 18 anos — Brasil em foco, 34 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — Flg. do Brasil, 26 — As 14, 15, 16, 18, 20 e 21,55 horas.

MAJESTIC — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — F. Jornal, 76x14 — As 14, 15, 16, 18, 20 e 21,55 hs.

SABARA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — RKO — C. J. Inf. 1x126 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 14 anos — Traço de União Brasil-Bolivia — Nacional — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — DON JUAN — Impr. 14 anos — Atual. em revista, 73 — Desde 13,50 horas.

S. BENTO — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — AI VAI MEU GORACAO — Asp. Capichaba — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — PALHAÇOS — Not. Semana, 48x45 — As 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — J. Tela, 145 — As 18,25 e 21,10 horas.

PARAMOUNT — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — O HOMEM DE MEUS AMORES — C. Jornal, 259, As 18,45 hs.

CRUZEIRO — MAE — Alma Flora — Delorges — Impr. 14 anos — UCB — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — As 13,50 e 18,55 horas.

CAPITOLIO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — FINORIO DO PANO VERDE — Not. Semana, 48x44 — As 19 horas.

PAULISTA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Impr. 14 anos — Tecnicolor — PATINS DE PRATA — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — As 18,45 horas.

BRASIL — O HOMEM DE MEUS AMORES — Glenn Ford — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Ecos na Democracia — Nacional — As 18,50 horas.

ROIAL — O FIM DO RIO — Sabu — Bili Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — Lavras — Nacional — As 19 horas.

S. PAULO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Impr. 14 anos — Tecnicolor — AUDACIA DE MULHER — C. Jornal, 257 — As 13,20 e 18,40 horas.

PIRATININGA — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Est. Distrito Federal — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — VENDEVAL DE PAIXOES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALHEIRO DESTEMIDO — C. Jornal, 261 — As 13,35 e 18,15 horas.

BABILONIA — OBRIGADO DOUTOR — Rodolfo Mayer — UCB — PALAVRAS DE MULHER — As 13,40 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — Beniamini Gigli — Not. da Semana, 48x43 — As 18,50 horas.

OLIMPIA — VENDEVAL DE PAIXOES — Ray Milland — Tecnicolor — Impr. 10 anos — CAVALHEIRO DESTEMIDO — F. Jornal, 75x14 — As 19 horas.

LUX — A CANCAO DO BOSQUE — Gino Bechi — MORRO VO-RAZ — Caxias cidade do futuro — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — O SIGNO DE ARIES — Susan Peters — Impr. 14 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aspectos Ilha Governador — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. Semana, 48x42 — As 19 horas.

CAMBUCI — SAIGON — Alan Ladd — FALSA FELICIDADE — Gov. Ilha Historica — Nacional — As 19,10 horas.

S. CAETANO — SAIGON — Alan Ladd — FALSA FELICIDADE — C. Jornal, 256 — As 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — A CANCAO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — NA PONTA DA ESPADA — C. Jornal, 254 — As 18,50 hs.

RECREIO — SAIGON — Alan Ladd — UM INVENTO ENGENHOSO — Not. Semana, 48x39 — As 19 horas.

METRO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — Van Heflin — Charles Coburn — As 13,00, 13,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

METRO HOJE 13,45/13,55/18,00/20,00/22,00hs

2ª semana DE EXITO

EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS, E JORNAIS

STANWYCK VAN HEELIN

REBELDE

DESENHO ANIMADO EM RELEVO

PARIS (S.F.I.) — Daria, antigo aluno do Liceu Limoges, fixou-se nessa cidade, onde se propõe realizar o primeiro desenho animado em relevo. Já recrutou uma equipe de desenhistas e assistentes; pedirá também o seu concurso aos caracteristas de Limoges. E pensa realizar em 6 meses o primeiro filme.

O "CADRE NOIR"

PARIS (S.F.I.) — François Girard terminou um cenário que traz à tela o "Cadre Noir" de Samur e será realizado no começo de 1949. Evoca a história dos dois últimos anos dessa celebre formação dos primeiros cavaleiros de França e um especial à sua atitude heroica durante a guerra.

...tulo, possuindo enorme bagagem literaria especializada em varias revistas e publicacoes do campo tecnico a que se dedica.

O Comercial encerra esta tarde a serie de exercicios que vem efetuando para a luta com o Santos

O "BENJAMIN" DISPOSTO A SURPREENDER, DOMINGO PROXIMO, O VICE-LIDER — BRANDÃO, TECNICO DO SANTOS, APESAR DE CONFIAR NOS SEUS PUPILLOS, NÃO ESCONDE O RESPEITO QUE DISPENSA AO CONJUNTO ALVI-RUBRO — OUTROS INFORMES

O tecnico Wilson, do Comercial, encerra esta tarde, com rigoroso treino de conjunto, a serie de exercicios que vem promovendo para a luta com o Santos. A pratica do "benjamin", no que conseguimos saber, terá a duração de 90 minutos seguidos. O novo treinador alvi-rubro, segundo se anuncia, exigirá esta tarde que os seus pupillos conservem, sempre que possível, a bola no chão, a fim de jogarem com bastante velocidade.

PROVAVEL "ONZE" TITULAR
O triangulo final do quadro principal da turma alvi-rubro contará com os mesmos valores que atuaram, domingo ultimo, contra o Ipiranga. O arqui-queiro Julio, da turma de reservas, será mais uma vez o titular e, ao que parece, não perderá mais o posto, pois a sua estrela foi das mais auspiciosas. Carvalho e Sarvas serão os zagueiros. A linha intermediária será submetida a varias alterações. Vitor, o medio direito, vindo da turma de amadores, está com a participação assegurada no seguinte confronto. No momento é o valor mais eficiente, na posição, do gremio da rua 11 de Agosto. No centro, Valano será submetido a uma experiência. Contudo, quem conhece aquele profissional deve saber perfeitamente que lhe faltam qualidades pa-

ra aquele posto e, nessas condições, dificilmente conseguirá suplantar Manoelito, que vem se desincumbindo regularmente.

A VANGUARDA
De acordo com informação que obtivemos na secretaria do clube, varias experiencias serão efetuadas esta tarde. O ponta esquerda Moreira não vem convencendo. Falhou nos ultimos encontros e por isso é pensamento do treinador atual deslocar Bonassini para aquela posição. Para o comando do ataque seria aproveitado o ponta direita Nilo, que possui apreciaveis qualidades, enquanto, na ponta direita, seria utilizado Dedé, do quadro de aspirantes e cuja forma atual é das mais recomendáveis.

A EQUIPE SANTISTA
O Santos efetuará esta tarde o "apronto" para a luta com o "benjamin". Brandão, "coach" do "campeão da tecnica e da disciplina", não tem qualquer problema a resolver na equipe. Os titulares estão em excelentes condições fisicas apois, portanto, a cumprir mais uma de suas notáveis exibições. Após a pratica desta tarde, os efetivos e mais alguns reservas ficarão concentrados no Hotel Internacional, onde permanecerão até o momento do embarque para a Paulicéia.



Preltos da proxima rodada no campeonato da Divisão de Acesso

EM CAMPINAS, OS QUADROS DO GUARANI, DAQUELA CIDADE, E DO BARRETOS, EFETUARÃO A PELEJA MAIS IMPORTANTE DA NOVA ETAPA — OUTRO CONFRONTO QUE VEM DESPERTANDO GRANDE INTERESSE E' O QUE, EM RIBEIRÃO PRETO, REUNIRÁ OS QUADROS DO BOTAFOGO E DO TAUBATE' — OS DEMAIS JOGOS

Estamos, na divisão de acesso, na penultima rodada do retorno e desde a etapa anterior o titulo da serie pratica ficou assegurado ao XV de Novembro, de Piracicaba. Com aquela decisão, o campeonato perdeu muito do antigo interesse, pois o aficionado do "hinterland" paulista não tem mais por que emocionar-se. Resta apenas que seja iniciada a disputa entre os campeões das tres series, a fim de que o ambiente do interior volte a empolgá-lo com os embates decisivos. E' verdade que qualquer dos vencedores das series branca e vermelha não pos-

sua recursos para enfrentar a representação da "Noiva da Colina" com possibilidade de exito, notadamente se os encontros forem realizados em campo neutro.

O prelo mais interessante da nova etapa será efetuado em Campinas e terá como protagonistas os quadros do Guarani e do Barretos. A representação do "bugre" vem apresentando acentuado declínio. O quadro perdeu os excelentes preditores anteriores e um desanimo geral vem influido de-

clisivamente na sua produção. Enfrentando, domingo proximo, o quadro do Barretos, a turma campineira terá excelente oportunidade de conquistar victoria expressiva a fim de reabilitar-se perante seus afeiçoados dos ultimos insucessos. Contudo, os companheiros de Arlindo não devem facilitar e isso porque os comandados de Piombá vêm cumprindo boas atuações e qualquer descuido poderia arruinar ainda mais a posição do quadro na tabela de classificação por pontos perdidos.

TAUBATE' x BOTAFOGO
O quadro do Taubate' excursionará domingo vindouro a Ribeirão Preto, a fim de dar combate ao quadro do Botafogo, daquela cidade. A representação botafoguense ocupa o 9.º posto na tabela de classificação, com 28 pontos perdidos. Trata-se de conjunto nitidamente inferior ao dos rapazes da Central do Brasil. Todavia, ninguém desconhece do que é capaz o "onze" de Ribeirão Preto quando atua no seu campo. Incentivados pelo calor entusiasta de seus numerosos afeiçoados, os pupillos de Tim agitam-se e quase sempre surpreendem o antagonista apontado como franco favorito. O destacado conjunto da Central do Brasil está em posição invejável e, na hipótese de não sofrer, até

o termino da temporada, qualquer novo insucesso, tem grandes possibilidades de encerrar o certame no segundo posto, pois a diferença que o separa do Guarani, vice-lider, é mínima.

FRANCANA x BATATAIS
Os esportistas de Batatais terão a oportunidade de presenciar a peleja mais equilibrada da rodada. Trata-se do encontro a ser disputado, naquela cidade, entre as equipes da Francana e do Batatais, da cidade que lhe emprestar o nome. Os rapazes da Francana iniciaram a temporada revelando apreciáveis preditores. A impressão, então dominante, foi a de que o quadro de Tombo Rosa era o que reunia mais possibilidades de conquistar o titulo. Tudo não passou, entretanto, de mero engano. Após as primeiras exibições convincentes, a turma foi se descontrolando e, como era natural, sobreveio a "debacle". Faltando as duas rodadas para o termino do Campeonato, surge o conjunto da Francana como qualquer quadro sem expressão, no 4.º posto da tabela, com 20 pontos perdidos. E' lamentável que tal fato suceda com uma equipe que tão brilhantes atuações proporcionou quando do inicio do torneio, empolgando os afeiçoados paulistas com triunfos expressivos sobre o São Paulo, não se contando as belissimas exibições efetuadas contra o Palmeiras e Atlético Mineiro. Domingo proximo, a representação da Francana enfrentará o Batatais, seu tradicional adversario. Os destacados conjuntos da Mogiana, como é sabido, sempre que se defrontam, conseguem atrair numerosa assistência, pois a rivalidade existente entre aqueles clubes é bem conhecida. A equipe do Batatais também não vem atravessando uma fase feliz. Apesar de contar nas suas fileiras valores de expressão como Pípolim, Eduardinho, Vicente e outros, o "Fantasma da Mogiana" não passa de simples sombra do passado. Atualmente ocupa o 5.º posto, com 22 pontos perdidos, distanciando apenas por dois pontos de seu adversario de domingo. Todavia, como se trata de conjunto que, em qualquer situação tecnica, consegue surpreender os afeiçoados com brilhantes exibições, é de se esperar que domingo vindouro os esportistas de Franca sejam beneficiados com mais uma jornada magnífica, cujo resultado agora é imprevisível.

RIO BRANCO x MOGIANA
O Rio Branco, de Americana, receberá a visita do Mogiana, de Campinas. Trata-se de confronto franco e atê destituído de interesse e isso por-

que os antagonistas ocupam posição descolada na tabela de classificação. O Rio Branco surge como o favorito do cotejo. Além de jogar no seu campo, onde contará com o calor entusiasta de seus afeiçoados, possui, indiscutivelmente, mais classe do que o contendor.

PIRACICABANO x PALMEIRAS
A turma do Piracicabano jogará domingo vindouro, em seu campo, com o Palmeiras, de Franca. Trata-se de compromisso relativamente facil para os rapazes da "Noiva da Colina". Muitos esportistas julgam o Palmeiras como o praxível vencedor do confronto, argumentando com sua recente victoria contra o XV de Novembro, campeão da serie preta. Incorre, entretanto, em grave falha quem pensar daquela maneira. O XV de Novembro foi derrotado pelo Palmeiras unicamente porque se desinteressou pelo resultado do encontro e, nessas condições, mandou a campo um quadro misto e com a recomendação a seus profissionais de evitarem as jogadas mais bruscas, a fim de preservar possíveis contendas. Estando com o titulo garantido, o XV de Novembro achou de bom alvitre, aliás, com acerto, dar um justo repouso aos seus "cracks". Portanto, se ha uma equipe credenciada ao triunfo, naquela contenda é, indiscutivelmente, a do Piracicabano, mais coordenada, com melhor rendimento e mais tecnica.

Bruce Woodcock apontado como o provavel adversario de Joe Louis

NOVA YORK, (R.) — Acreditase nos circulos pugilisticos desta cidade que Bruce Woodcock, campeão britânico da categoria dos pesos pesados, venha a ser escolhido para enfrentar Joe Louis, em junho proximo, para a disputa do titulo de campeão mundial se lograr derrotar Lee Savold, em Londres, na proxima segunda-feira.

O "Twentieth Century" Sporting Club" que tem o contrato de Joe Louis para a defesa do titulo, está disposto a realizar então uma luta internacional, porquanto os contadores estrangeiros ao titulo sempre atraem gigantescas multidões.

Poderão ser substituídos até três elementos além do guarda-lua. Apurados os vencedores da primeira rodada de cada zona, teremos terça-feira proxima, às 18 horas, na sede da P. P. F., nova reunião dos clubes vencedores, para sortear os novos jogos e seu local. Surgindo com a primeira rodada quatro vencedores, na semana seguinte, num unico tempo, será apurado o vencedor de cada zona. Na terceira semana jogarão os campeões do Norte e do Sul e na preliminar preliminar as seleções formadas por elementos dos clubes perdedores. Aos vencedores serão ofertados magníficos premios, além de rica taça ao vencedor do torneio extra.

Será iniciado domingo o torneio extra de juvenis

Clubes da zona sul e da zona norte concorrem ao certame — Os primeiros jogos escalados

Realizou-se anteontem, na sede da P. P. F., uma reunião dos representantes dos clubes juvenis das zonas sul e norte da Capital, a qual esteve presente o assistente tecnico da seção de amadores da entidade maxima bandeirante. Exposto o plano para a realização de um novo torneio entre os quadros juvenis, foi a iniciativa aprovada incontinenti pelos 8 clubes mistos ali representados, ficando estabelecida a composição de dois grupos de clubes, chamados o primeiro grupo de zona norte e o segundo grupo de zona

sul, assim constituídos: — Zona Norte — C. A. Juventus, S. C. Corinthians Paulista, Comercial F. C. e C. A. Ipiranga. Zona Sul — Nacional A. C., São Paulo F. C., S. E. Palmeiras e A. Portuguesa de Desportos. De acordo com o resoluído pelos clubes componentes da zona sul, o torneio entre os mesmos será iniciado sábado, tendo o sortido indicado o campo do S. Paulo F. C. para local dos encontros, de acordo com a seguinte tabela: 1.º jogo — às 14.30 horas — Nacional A. C. vs. S. E. Palmeiras; 2.º jogo — às 16.30 horas — São Paulo F. C. vs. A. Portuguesa de Desportos. A nova reunião dos clubes vencedores, para sortear os novos jogos e seu local, surgindo com a primeira rodada quatro vencedores, na semana seguinte, num unico tempo, será apurado o vencedor de cada zona. Na terceira semana jogarão os campeões do Norte e do Sul e na preliminar preliminar as seleções formadas por elementos dos clubes perdedores. Aos vencedores serão ofertados magníficos premios, além de rica taça ao vencedor do torneio extra.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS
O SÃO PAULO EM REPOUSO — Ontem à tarde os titulares do São Paulo e mais alguns reservas seguiram, em ônibus especialmente contratado pela diretoria do clube, para Campos de Jordão. Naquella belissima estação climaterica, os profissionais sampaulinos ficarão repousando até a véspera do encontro com a Portuguesa de Desportos.

RENATO E O PALMEIRAS — O centro medio Renato, do Ipiranga, teve oportunidade de declarar pelo microfone de uma das emissoras da capital que recebeu proposta para defender o Palmeiras na proxima temporada. Adiantou ainda aquele profissional que o "roy" recebeu a proposta do gremio do Parque Antarctica e que ainda não tomou qualquer deliberação a respeito.

NINO REAPARECERA — O zagueiro Nino, agora na sua melhor forma, retornará esta tarde ao "onze" titular, formando o binômio com Loric. A presença de Nino na zaga esquerda é uma garantia para a maior segurança do seteto defensivo rubro-verde.

RETIROU PEDIDO DE RESCISÃO — O zagueiro Maioresal compareceu anteontem à noite à reunião da diretoria do Jabuca e após entendimentos com os dirigentes do gremio da faixa rubra, retirou o pedido de rescisão de contrato que dias antes dirigira ao popular gremio da Ponte da Praia.

Nada de novo sobre o certame sul-americano de nataçao

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO SOLICITOU ESCLARECIMENTOS A C. B. D. — SERÁ INICIADO, DENTRO EM BREVE, O TORNEIO AQUAPOLISTICO PARA PRINCIPIANTES — OUTRAS DELIBERAÇÕES DE F. P. N. — OUTRAS NOTAS

De acordo com a tabela organizada para as atividades aquáticas do continente, teremos em fevereiro do ano vindouro a disputa do Campeonato Sul-Americano de Nataçao, certame que vem interessando sobremaneira os militantes desta especialidade em nosso país, eis que dispomos de possibilidades para a conquista de mais um titulo continental.

Anteontem, porém, que o Conselho Técnico de Nataçao da Confederação Brasileira de Desportos, até a presente data, não instituiu as suas filiações sobre as medidas que antecederão aquele importante acontecimento da aquatica sul-americana, provocando assim um ambiente de apreensão nos circulos ligados aos empreendimentos desta modalidade.

A fim de pôr termo à incerteza que predomina nos meios aquáticos, a Federação Paulista de Nataçao deliberou oficial e entidade maxima nacional e solletar esclarecimentos pormenorizados acerca das eliminatórias a serem efetuadas, como de costume, para a seleção dos representantes da nataçao brasileira ao torneio maximo da America do Sul.

OUTRAS DELIBERAÇÕES
Foram as seguintes as deliberações tomadas pela diretoria da Federação Paulista de Nataçao, em sua ultima reunião:

Aceitar as inscrições para o campeonato de principiantes de Polo Aquático, dos seguintes clubes filiados: C. Campineiro de Regatas e Nataçao C. R. Tietê, Ass. D. Floresta, Ténis Clube Paulista e E. C. Pinheiros, o referido campeonato terá seu inicio possivelmente dia 5 de dezembro proximo.

A. F. P. N. oficial à Confederação Brasileira de Desportos, solicitando informações sobre as eliminatórias para o proximo campeonato sul-americano de Nataçao que deverá ser realizado em fevereiro de 1949, e até o momento não receberam informação alguma a esse respeito, o referido ofício será consultado também a C. B. D. sobre o nado de peito ou Butterfly, no Sul Americano.

A. F. P. N. autoriza ao Departamento de Polo Aquático, quanto ao inicio em breve de uma escola para o curso de arbitros de Polo Aquático, solicitando aos interessados que enviem com a maior urgencia suas inscrições.

OS GREVISTAS ARGENTINOS E URUGUAIOS JOGARÃO SABADO AMISTOSAMENTE

O sr. Rivadavia Correia Meier mostra-se otimista em relação à crise no futebol platino

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — No proximo sabado os futebolistas argentinos da Primeira Divisão, atualmente em greve e afastados oficialmente das atividades esportivas pela entidade maxima argentina, atravessarão o Rio da Prata e irão ao Uruguai a fim de disputar uma partida amistosa com os seus colegas uruguayos igualmente em greve.

A partida terá caracter extra oficial e dela participarão elementos do Boca Juniors, River Plate, San Lorenzo e outros grevistas.

Ficou assentado que a renda reverta para fins de caridade e pretende-se que entre em ação, pela primeira vez desde Guayaquil, o poderoso esquadron argentino que ali arrebatou o Campeonato.

O campo será o da cidade uruguaia de Colonia.

DECLARAÇÕES DO SR. RIVADAVIA CORREIA MEIER
MONTÉVIDEU, 1 (U. P.) — Em declarações à imprensa, o sr. Rivadavia Correia Meier manifestou a esperança de que desapareçam as dificuldades no futebol platino. Acrescentou o dirigente esportivo brasileiro que o torneio sul-americano poderia ser adiado para fevereiro ou março, a fim de tornar possível o comparecimento dos uruguayos e argentinos.

NOTAS CARIOCAS
RIO, 1 — A delegação brasileira ao 22.º Campeonato Latino-Americano de Box, a realizar-se em Santiago, embarcará no proximo dia 5. A delegação é a seguinte: peso pena, Kaley Kudy; mosca, José Pereira; Galo, Honorio Alves; leve, Ralph Zumbano; médio, Paulo Oliveira; meio-pesado, Jorge Matuck; pesado, Vicente dos Santos.

O Madureira informou a F. M. F. que se interessa pela renovação dos contratos de Odir, Adalberto e Danilo.

Segue hoje para S. Paulo, para intervir no grande premio "derby" paulista o cavalo "Lufa-Lufa".

No proximo dia 8 realizar-se-á a Assembleia Geral Extraordinária do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI.

A. F. P. N. marcará uma data no transcurso do mês de dezembro proximo para uma sessão solene onde serão entregues oficialmente os premios aos campeões do Estado, de Nataçao, saltos ornamentais e polo aquático, da temporada 1947/48, uma vez que clubes filiados, que o prazo para en-

terem devidamente regularizadas para evitar complicações aos militantes no momento de sua participação nos concursos e campeonatos oficiais da F. P. N., sendo aconselhavel que enviem suas inscrições e registros com um oficio, onde por copia possa comprovar a entrega, o que resultará beneficio para o clube e para a entidade organizadora.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL
Mais uma expressiva victoria do Paulistano sobre o Tietê

36 A 32, O RESULTADO DO ENCONTRO — VITO RIOSO O TIE NA DIVISÃO DE ASPIRANTES, POR LARGA MARGEM DE PONTOS — CUOCO, ANDREOTTI E TRALDI, OS "CESTINHAS" DA NOITADA CESTABOLISTICA — JOGOS MARCADOS PELA FEDERAÇÃO

Dando prosseguimento ao certame do bola ao cesto, a entidade maxima bandeirante fez realizar, anteontem, na quadra coberta do Pacembu, o esperado encontro entre os conjuntos do Paulistano e do Tietê. O jogo em apreço era aguardado com geral ansiedade pelos meios cestobolisticos da capital, dado o equilibrio dos quadros e, sobretudo, devido à colocação dos clubes em apreço na tabela de classificação. Evidentemente, o Paulistano tinha uma velha dívida a cobrar do conjunto do Tietê. No primeiro turno do campeonato paulista, o clube do "vermelhinho" conseguiu impor-se ao quadro do Paulistano, com vantagem bastante expressiva. Aliás, o clube de Antonio Palma dispôs um primeiro turno em condições bastante inferiores, perdendo quase todas as partidas que teve pela frente. Só uma, e apenas uma, foi a victoria alcançada, contra o conjunto do Pinheiros, por diferença de apenas dois pontos.

Com isso, encerrou o seu programa de jogos relativamente ao primeiro turno, ocupando a ultima classificação. Foi efetivamente uma surpresa para todos a posição do C. A. Paulistano, que sempre destruiu situação de destaque no cenário cestobolístico de São Paulo. Seu grande e dedicado tecnico, Antonio Palma, não se abalou com a refrega e conseguiu apresentar um quadro, para o retorno, muito mais homogêneo e eficiente.

Cuoco foi o artífice da victoria de suas cores, pois conseguiu perfazer um total de 15 pontos. Andreotti, seu colega de clube, seguiu-o de perto, mar-

cando 13 preciosos pontos. No quadro do Tietê, distinguiram-se Traldi, que marcou 11 pontos. Entretanto, Orson voltou a ser a figura maxima de seu conjunto, marcando 14 pontos.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

PAULISTANO: — Cuoco (15), Abreu, Andreotti (13), Helio (5), Peire (2), Eduardo e Armando.

TIETÊ: — Libiano (1), Orson (14), Monteiro, Timoteo, Traldi (11), Gregorio (4), Sergio e Eldi (2).

Na preliminar venceu o quadro do Tietê, por 43 a 18. Foi a melhor diferença de pontos verificada até hoje no certame da divisão de aspirantes.

PROXIMOS JOGOS
A Federação Paulista de Cestobol marcou os seguintes jogos:

DIVISÃO DE ASPIRANTES
Dia 15 — Quadra do E. C. Pinheiros — às 20.30 horas — E. C. Pinheiros x A. A. São Paulo.

PAULISTANO: — Cuoco (15), Abreu, Andreotti (13), Helio (5), Peire (2), Eduardo e Armando.

TIETÊ: — Libiano (1), Orson (14), Monteiro, Timoteo, Traldi (11), Gregorio (4), Sergio e Eldi (2).

Na preliminar venceu o quadro do Tietê, por 43 a 18. Foi a melhor diferença de pontos verificada até hoje no certame da divisão de aspirantes.

DIVISÃO PRINCIPAL
Dia 9 — Quadra da A. A. São Paulo — às 20.30 horas — E. C. Pinheiros x C. R. Tietê.

Novo encontro poli-esportivo entre o C. E. da Penha e o Nitro Quimica AS PROVAS QUE SERÃO DISPUTADAS SABADO E DOMINGO PROXIMOS

Uma competição entre os Clubes Esportivos da Penha e o Nitro Quimica será realizada sabado e domingo, em apreço é que muitas provas femininas também serão realizadas, visando o interesse do sexo belo ao prazer das salutaris atividades esportivas. Bons frutos advirão não só para os clubes filigantes como, também,

Assim, sabado à noite, na sede esportiva do Penha, a rua Capitão João Cezario 347, serão iniciadas as competições de bochas e pingue-pongue, e domingo, pela manhã, no mesmo local, efetuar-se-ão as provas de xadrez, atletismo e remo, e das 14 horas em diante as competições de bola ao cesto, voleibol, nataçao, malha e pugilismo.

A todos os primeiros e segundos colocados das numerosas competições serão entregues, no ato, belissimas medalhas, e ao clube que vencer o computo geral das diversas realizações esportivas, caberá o rico troféu denominado "Amizade". Na sua primeira disputa, realizada no mês de agosto, na praça esportiva do Nitro, em Baguriva, foi vencedor o clube do ex-São Miguel por um unico ponto de diferença. Tratando-se de Olimpíada entre os dois categorizados nucleos, temos certeza de que os frutos de tão útil quadro sadios princípios de reciprocidade virão à lume por meio de jogos destinados ao engrandecimento dos portes de nossa terra. Que tais exemplos sirvam de ponto de partida para analogos intercambios entre os demais gremios porque, se o fizerem, muito em breve veremos o reerguimento paulistano, porém vigoroso, de nossos esportes especializados.

preendimento desse grande empreendimento levado a efeito pela segunda vez em um ano pelos clubes em apreço é que muitas provas femininas também serão realizadas, visando o interesse do sexo belo ao prazer das salutaris atividades esportivas. Bons frutos advirão não só para os clubes filigantes como, também,

Torneio dos campeões amadores da capital
L. P. B. vs. S. E. Palmeiras na principal partida da proxima rodada — A situação dos contendores na tabela de pontos perdidos

Domingo proximo, terá inicio o segundo turno do torneio dos campeões amadores da capital. Dessa forma, no campo do C. A. Juventus preliário LPB F. C. vs. S. E. Palmeiras, devendo comparecer como representante da entidade o sr. Celso Reggiani, presidente da A. A. Aqueena. A outra partida será entre o Salada e a A. A.

TORNEIO CUBANO DE BASEBOL
HAVANA, 1 (INS) — Foi o segundo resultado do jogo de ontem à noite em disputa do campeonato cubano de baseball: Olenfuegos, 4 vs. Havana, 1.

Vila Deodoro, em campo que não foi ainda indicado pelo campeão da Lei. Para representante foi escalado o sr. Romeu Chingaglia. Como se sabe, o LPB ostenta o primeiro lugar na quadra de colocação, sem ponto perdido. Em segundo lugar vem a S. E. Palmeiras com 3 pontos perdidos, seguida da A. A. Vila Deodoro com 4 e Salada F. C. com 5 pontos perdidos. Uma nova victoria do LPB assegurará ao gremio do sr. José Marcelini a posse, novamente, do titulo de campeão amador da capital, honraria com a qual, parece, já se habituou o gremio da A. A. São Luis toda a vez que concorre a esse torneio. Acreditamos que o campo do C. A. Juventus acolherá domingo uma das mais entusiasmadas assistências.

Sensacional a festa do Derby Paulista de 1948

Embora o campo da tradicional prova não seja dos melhores, destacando-se uma força como Jabuti, a jornada do Derby promete ser das mais atraentes — Excelente o programa formado para o dia 5 — A sabatina apresenta igualmente pareos interessantes — Primeiras cotações — A peleja pelas primeiras posições na estatística outra grande atração dos festivais de dezembro — Outros informes

A opinião geral, nas rodas turísticas, é de que o Jabuti Derby de domingo próximo, será barbação, poule de 11 cruzeiros.

Iso significa que a prova central da tripla coroa e, consequentemente, o programa todo — a sabatina e a menos atraente. Ninguém deseja faltar ao promissor festival.

Assistiremos num ambiente de intensa expectativa ao pareo central do dia, mas acompanharemos também com interesse especial as demais provas do atraente programa.

Os dirigentes do Jockey Club, porém, pois, estar certos de que irão promover mais uma jornada de gala do turfe paulista, a qual não faltará essa demonstração de solidariedade humana, a que já nos habituamos a presenciar: — aquele almoço em benefício da Cruzada Pró Infância.

Estivemos verificando na sede da sociedade da praça Antonio Prado — em cuja portaria os interessados obtêm informações detalhadas a respeito — e verificamos que a sociedade paulista não deixa de demonstrar sua colaboração com o Jockey Club em mais essa obra de beneficência.

O almoço-benefício do dia 5 na Tribuna Social do Hipódromo em Cidade Jardim — será a nota especial da festa do Derby Paulista de 1948.

O GRANDE PREMIO

Elis o campo do Derby Paulista de 1948 — com os joqueiros prováveis e nossas primeiras cotações:

5.º PAREO — G. P. "DERBY PAULISTA" — A'S 15,15 HORAS		
— CR\$ 250.000,00 — CR\$ 62.500,00 — CR\$ 25.000,00, 2.400 MTS.		
KLS. CTS.		
1 DOCEAMAGO — O. Reichel	55	100
(2) EXEMPLO — R. Olguin	55	40
(3) HASTALUEGO — Otilio	55	40
4 HARLEY — O. Rosa	55	40
5 HIRON — P. Vaz	55	35
6 JABUTI — L. Gonzalez	55	14
7 LUFA LUFA — Zamudio	55	40



Tamara — ganhadora do 7.º pareo do último domingo — volta a competir com chance — a despeito dos 4 quilos de sobrecarga.

AS DEMAIS CARREIRAS DA SEMANA

São as seguintes as nossas cotações para as restantes carreiras das promissoras reuniões de sábado e domingo em Cidade Jardim:

SABADO

1.º PAREO — Premio "F" — A's	14 horas — CR\$ 35.000,00 — CR\$ 10.500,00 — CR\$ 5.250,00 — CR\$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.
KLS. CTS.	
1 Almir	55 50
2 Apol	55 35
3 Belgica	55 40
4 Cigarrilha	55 35
5 Escoteira	55 35
6 Hespole	55 30
7 Lucatan	55 30
8 Marfadinha	54 27
2.º PAREO — Premio "J" — A's	14,30 horas — CR\$ 30.000,00 — CR\$ 10.500,00 — CR\$ 6.000,00 — CR\$ 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.
KLS. CTS.	
1 Bambi	55 50
2 Capitão Marvel	55 30
3 Diamantino	55 50
4 Jingo	55 40
5 Libertador	55 40
6 Borrachudo	55 40
7 Rigmach	55 50
8 Rih	55 35
9 Miss Taipa	55 50
10 Helice	54 35
11 J. Sell	54 50
12 Voadora II	54 30
3.º PAREO — Premio "A" — A's	15 horas — CR\$ 35.000,00 — CR\$ 10.500,00 — CR\$ 5.250,00 — CR\$ 3.500,00 — Dist. 1.400 metros — (Gramma).
KLS. CTS.	
1 Erege	55 35
2 Haragano	55 30
3 Iron	55 50
4 Lundum	55 27
5 Quartau	55 40
6 Aura	55 40
7 Belatriz	55 35
8 Jagatrica	55 30
9 Kola	55 30
4.º PAREO — Premio "M" — A's	15,30 horas — CR\$ 30.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.
KLS. CTS.	
1 Denodado	55 35
2 Velho Rico (B. Star)	55 50
3 Niquelado	55 27
4 Biriba	55 30
5 Cometa	55 40
6 Estanhado	55 50
7 Betar	54 50
8 Tamara	54 30
5.º PAREO — Premio "Q" — A's	16,30 horas — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — CR\$ 4.000,00 — Dist. 1.600 metros.
KLS. CTS.	
1 Jamalean View	55 40
2 Legendary Maid	55 35
3 Maria K	55 27
4 Fucha	55 27
5 Doctor's Dilema	55 40
6 Despolina	55 40
7 Pacar	55 40
8 Vividora	55 40
6.º PAREO — Premio "Q" — A's	16,30 horas — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — CR\$ 4.000,00 — Dist. 1.600 metros.
KLS. CTS.	
1 Forasteiro	55 35
2 Hadifah	55 30
3 Divora Ouro	55 30
4 Palma	55 35

5 Basca	55 40
6 Goleiro	55 30
7 Cabo Negro	55 40
8 Chala	54 27
7.º PAREO — Premio "N" — A's	17 horas — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — CR\$ 4.000,00 — Dist. 1.800 metros.
KLS. CTS.	
(1) Chamach	55 35
(2) Jacul	55 35
(3) Calouro	55 30
4 Fiace	55 50
5 Malandrino	55 50
6 Pirata	55 50
7 Epilogo	55 40
8 Delgada	54 35
9 Galga	54 60
10 Lysaro	53 50
D. O. M. I. N. G. O.	
1.º PAREO — Premio "L" — A's	13,10 horas — CR\$ 30.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 3.000,00 — Distância 1.500 metros.
KLS. CTS.	
1 Malmiquier	55 40
2 Strong	55 35
3 Cabotino	55 27
4 Denasirino	55 35
5 Hebreu	55 30
6 Artilheiro	55 50
7 Bardo	55 60
8 Maracatu	55 50
9 Thebano	55 50
10 Calita	55 40
11 Dona Stella	53 50
2.º PAREO — Premio "P" — A's	13,40 horas — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — CR\$ 4.000,00 — Distância 1.500 metros.
KLS. CTS.	
1 Branca de Neve	55 30
2 Alitta	55 35
(3) Decantada	55 40
4 Janda	55 40
5 Hecuba	55 50
6 Kelly	55 40
7 Pampa Mia	55 40
8 Horsa	55 30
9 Inquieta	55 40
10 Mianandra	55 50
3.º PAREO — Premio "B" — A's	14,10 horas — CR\$ 35.000,00 — CR\$ 10.500,00 — CR\$ 5.250,00 — CR\$ 3.500,00 — Distância 1.500 metros.
KLS. CTS.	
1 Chielet	55 27
2 Hausto	55 35
3 Bugmar	55 50
4 Dona Lua	55 60
(5) Du Barry	55 60
6 Chana	55 60
7 Florela	55 35
8 Helmy	55 40
9 Helvita	55 40
10 Ibs	55 30
11 Jaly	55 50
4.º PAREO — Premio "C" — A's	14,40 horas — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — CR\$ 4.000,00 — Distância 1.500 metros.
KLS. CTS.	
1 Bug-Ugue	55 40
2 Donremy	55 30
(3) Feltor	55 27
4 Resero	55 27
5 Gostoso	55 30
6 Janota	55 50
7 Anomica	55 50
8 Ballet	55 35
9 Deriva	55 40
5.º PAREO — Grande Premio "Derby Paulista" — A's 15,15 horas — CR\$ 250.000,00 — CR\$ 62.500,00 — CR\$ 25.000,00 — Distância 2.400 metros.	
KLS. CTS.	
1 Doceamargo	55 100

(2) Exemplo	55 40
(3) Hastaluego	55 40
4 Harley	55 40
5 Hiron	55 35
6 Jabuti	55 14
7 Lufa-Lufa	55 40
6.º PAREO — Premio "G" — A's	15,50 horas — CR\$ 35.000,00 — CR\$ 12.500,00 — CR\$ 7.000,00 — CR\$ 3.500,00 — Distância 1.500 metros.
KLS. CTS.	
(1) Aprumo	55 35
(2) Igapó	55 35
(3) Chodó	55 50
4 Mirante	55 60
5 Negro Duro	55 60
6 Al-Aruxa	54 35
(7) Derolha	54 27
(8) Perolinha	54 27
9 Hiny	54 35
(10) Igana	54 30
(11) Inquieta	54 30
12 Itacava	54 60
13 Jandaya	54 50
14 Quina	54 40
7.º PAREO — Premio "R" — A's	16,30 horas — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — CR\$ 4.000,00 — Distância 1.200 metros.
KLS. CTS.	
(1) Forasteiro	55 30
(2) Parol	55 30
3 Jacuhy	55 35
(4) Kahena	57 40
(5) Looping	55 40
6 Malevo	55 60
7 Argelino	55 50
8 Kathleen Lavina	55 40
9 Profética	55 60
10 Herculina	53 35
11 Ilustre	53 60
8.º PAREO — Premio "H" — A's	17,10 horas — CR\$ 305.000,00 — CR\$ 12.250,00 — CR\$ 7.000,00 — CR\$ 3.000,00 — Distância 1.600 metros.
KLS. CTS.	
1 Aprumado	55 35
2 Barbaro	55 40
3 Cacuri	55 40
4 Camerino	55 30
5 Curuzi	55 60
6 Hamlet	55 30
7 Manibol	55 50
8 Harbolito	55 50
9 Harem	55 60
(10) Hudson	55 50
(11) Mirasol	55 50
12 Lacrau	55 40
13 Sairo	55 40
14 Siroco (Calpora)	55 50
15 Micandra	55 40

A 2 de dezembro de 1973 — realizava-se, com um programa de 3 pareos, a primeira reunião turística na capital paranaense.

Era a festa que marcava não só a realização desse primeiro festival, como a fundação da sociedade do turfe da terra dos pinheirais.

Como sucedeu em outras partes do país, os primeiros sintomas do gosto do público curitibano pelas corridas foram determinados pelo entusiasmo com que eram recebidas as antigas "cavalhadas".

O hipólogo Luiz Jacome de Abreu e Souza — de passagem pela entidade Provincial do Paraná — conquistou inúmeras amizades e instituiu uma escola de equitação, o que fez também no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Animando um grupo de apaixonados pelo esporte, lançou-se logo a ideia da fundação da entidade que, a 2 de dezembro de 1973 realizava seu primeiro festival no Prado Jacome — título dado à sociedade como homenagem ao ilustre hipólogo.

Mais tarde, passou a denominar-se Prado Curitibano (1882) e em 1888 Clube de Corridas Paranaense. Finalmente — no alvorecer do século XX — teve seu nome mudado para Joquei Clube Paranaense que conserva até hoje.

A partir de 1900, a entidade curitibana passou a ter maior expressão, notadamente pela criação do Estado

vistas do Ramon Rojas, terão a pilotagem dos irmãos Reichel. Omario conduzirá Pelele e Otilio montará o tordilho.

O TRABALHO DE HASTALUEGO

O defensor do Stud Highland que volta a Cidade Jardim, exercitou-se na distância, no Hipódromo Brasileiro, impressionando bem com seus 159 para os 2.400 metros na areia.

O Exemplo também com ótimo exercício na 2.ª feira última, completa a "chance" da parela, sem dúvida muito provável seguidora do favorito ou até vencedora, caso o "Formasterus" não confirme a boa produção do Clássico Primavera.

UM ACIDENTE COM F. SOBREIRO

Quarta exercitava há dias, a inédita Hatica (por Sargento e Duchka) — esta atirou-se contra a cerca, em Cidade Jardim, fazendo com que o aprendiz F. Sobreiro voasse a uns 30 metros de distância.

O Sobreiro sofreu fratura de um dos braços, motivo pelo qual deverá ficar inativo algum tempo. Quanto à potranca, teve morte quase instantânea.

Notas: — Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

CHEGARAO DO RIO

Viajando por via aerea, chegaram já a São Paulo, procedentes do Rio, Hastaluego, Feltor e Tauri.

Todos vieram em companhia do treinador Miguel Gil.

IRAO PARA O PARANA

Na próxima 3.ª-feira, seguirão por via aerea para Curitiba, Iguaçu, Tauri, Guazur e Pelele — que deverão participar do G. P. Paraná — a importante carreira em 3.000 metros e 100.000 cruzeiros ao vencedor, do dia 12 vindouro.

Tauri e Pelele — que viajarão sob as

TURFE EM CAMPINAS

MAGNIFICO PROGRAMA PARA O PROXIMO DIA 8

CAMPINAS, 1. — A Comissão de Corridas do Jockey Clube de Campinas organizou, para o dia 8 do corrente, um excelente programa, composto de oito sugestivos pareos. A principal prova do festival — o 5.º pareo — é o G. P. "Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército", que será disputado na distância de 800 metros, tendo CR\$ 8.000,00 de dotação. É um pareo reservado a mestizos e armatados no Leilão, realizado no Hipódromo do Bonfim, em outubro último, e a ele concorrerão: Alegrete, Trevo II, Atalala (campeã da Exposição-Leilão) e Havana.	
E' de se prever, pois, o exito que, por certo, alcançará o "meeting" turfístico do próximo dia 8 no Hipódromo do Bonfim.	
Alinhamos abaixo, pois o programa, caprichosamente elaborado pela entidade turfística campineira:	
1.º PAREO — As 14 horas — CR\$ 25.000,00 — Distância 800 metros — Animais mestizos.	Quilos
1 Campina	55 58
2 Malandro Mau	55 50
3 Cruzeiro	55 50
4 Delta	55 57
5 Macanudo	55 50
2.º PAREO — As 14,30 horas — CR\$ 4.000,00 — Distância 1.200 metros — Animais nacionais.	Quilos
1 Bililisi	55 52
2 Alveola	55 52
(3) Mundeu	55 55
4 Hacanêa	55 53
5 Zircon	55 55
(6) Ibaé	55 54
(7) Heródia	55 55
3.º PAREO — As 15 horas — CR\$ 5.000,00 — Distância 1.200 metros — Animais nacionais.	Quilos
1 Bragantina	55 58
2 Dondestá	55 50
(3) Bambi	55 48
4 Sorte	55 56
(5) Groselha	55 50
(6) Stainless	55 50
4.º PAREO — As 15,30 horas — CR\$ 1.500 metros — Animais nacionais.	Quilos
1 Caui	55 53
2 Barbaro	55 53
(3) Diplomata	55 51
4 Concurso	55 58
(5) Chlico Prisca	55 58
(6) Ela	55 48
5.º PAREO — G. P. "Serviços de Re-	

Transcorre hoje o 75.º aniversario da primeira corrida realizada em Curitiba

O JOCKEY CLUB PARANAENSE ORGANIZOU GRANDES FESTEJOS PARA COMEMORAR UMA GRATA EFEMERIDE — O G. P. PARANA' NO PROXIMO DIA 12, A EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE PRODUTOS PURO-SANGUE E O BANQUETE AOS EX-PRESIDENTES DA ENTIDADE — COROADO DE EXITO O ESFORÇO DOS ATUAIS DIRIGENTES DA SOCIEDADE TURFISTICA DE CURITIBA — NOTAS

A 2 de dezembro de 1873 — realizava-se, com um programa de 3 pareos, a primeira reunião turística na capital paranaense.

Era a festa que marcava não só a realização desse primeiro festival, como a fundação da sociedade do turfe da terra dos pinheirais.

Como sucedeu em outras partes do país, os primeiros sintomas do gosto do público curitibano pelas corridas foram determinados pelo entusiasmo com que eram recebidas as antigas "cavalhadas".

O hipólogo Luiz Jacome de Abreu e Souza — de passagem pela entidade Provincial do Paraná — conquistou inúmeras amizades e instituiu uma escola de equitação, o que fez também no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Animando um grupo de apaixonados pelo esporte, lançou-se logo a ideia da fundação da entidade que, a 2 de dezembro de 1973 realizava seu primeiro festival no Prado Jacome — título dado à sociedade como homenagem ao ilustre hipólogo.

Mais tarde, passou a denominar-se Prado Curitibano (1882) e em 1888 Clube de Corridas Paranaense. Finalmente — no alvorecer do século XX — teve seu nome mudado para Joquei Clube Paranaense que conserva até hoje.

A partir de 1900, a entidade curitibana passou a ter maior expressão, notadamente pela criação do Estado

maximos de 30 ou 40 mil cruzeiros. Essa a razão pela qual numerosos proprietários cariocas e paulistas, procuram boas compras nos certames curitibanos.

A 4.ª EXPOSIÇÃO-LEILÃO

Como parte das comemorações do aniversario da entidade, será realizado no dia 11, vespuras do G. P. Paraná, a 4.ª Exposição-Leilão de 2 anos, certame que conta com 62 inscrições.

O regulamento é bastante interessante, com financiamento garantido pela entidade.

Alem da Exposição e do Grande Premio — este em 3.000 metros e com a elevada dotação de 100.000 cruzeiros ao ganhador — outras solenidades serão levadas a efeito. Haverá missa festiva em ação de graças, depois uma festa de conagração dos profissionais, Assembléia Geral na sede social e inauguração dos retratos dos ex-presidentes. A' noite — banquete oferecido aos ex-presidentes e ao qual comparecerá como convidado de honra o Governador do Paraná, com o propósito de prestigiar o turfe local, doará ao Joquei Club uma vasta área de 30 alqueires, próxima à cidade, para construção do novo Hipódromo — nos moldes dos de Cidade Jardim e Gavea.

A DIRETORIA ATUAL

Desenvolvendo ha um ano suas atividades, de vez que foi empossada em dezembro de 1947, a atual diretoria

do Joquei Clube Paranaense vem sendo dinâmica e esforçada, colocando a entidade numa situação de progresso digna de aplausos os mais calorosos.

Assim é que, já instituiu o sistema de atualizadas vitoriosamente criado pelo sr. Manoel Costa Junior em Cidade Jardim embora mesmo antes disso os movimentos de apostas já fossem incomparavelmente superiores aos anteriores.

Contando com a colaboração dos aficionados locais, os dirigentes da entidade de Curitiba, vão levando a frente seu amplo programa de realizações.

Estão, pois, para parabens, os srs. dr. Rubens Amazonas Lima, presidente; Paulo Dietzsch, vice-presidente; Manoel Fernandes Maia, 2.º vice-presidente e diretor geral; dr. A. Silvio Colle, 1.º secretário; Dino Bertoldi, 1.º tesoureiro; Walter Brandão, 2.º tesoureiro; Antonio Giacomini, diretor do Prado; Caetano Munhos da Rocha Filho, diretor do Stud Book; Wenceslau Glaser Junior, presidente da Comissão de Corridas e dr. Mario de Araujo Marquez, Alcebades Dias, Irio Galli e Julio Scheffer, comissários de corridas.

As consignar a passagem desse 75.º aniversario do Joquei Clube Paranaense — cumprimentos aos seus dignos dirigentes, desejando-lhes longo tempo mais de atividade nesse difícil e meritório setor.

Ainda a festa de inauguração do Hipódromo de Barretos

O sr. José Paulino Nogueira mostra-se animado com o sucesso da reunião do dia 21 ultimo — Os proprietários de São Paulo e Campinas precisam, porem, continuar colaborando com os esforçados dirigentes do Jockey Club de Barretos

A inauguração do hipódromo de Barretos constituiu, inquestionavelmente, um dos maiores acontecimentos registrados, em todos os tempos, naquela importante cidade paulista.

Vinha ela sendo aguardada com extremo interesse não só pela população barretense, como também pelas diversas cidades daquela progressista e rica região de nosso Estado. E a confirmação disso a deu a enorme assistência que viveu os festejos, calculada em 6.000 pessoas e procedente das mais diversas pontes, inclusive das cidades limítrofes de Milnas Gerais e Goiás.

Sobre a magnitude alcançada pelas comemorações inaugurais, tivemos o empenho de ouvir o sr. José Paulino Nogueira, diretor do Stud-Book Paulista, que nos declarou:

"As festas foram inquestionavelmente brilhantes, empolgaram a cidade. Compareceram ao Prado, a fim de presenciar o espetáculo do "larga" inaugural, cerca de 6.000 pessoas, destacando-se, entre elas, as figuras, por todos os títulos ilustres, dos srs. general Antonio da Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército; dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro; dr. Luiz Nazareno de Assunção e Antonio José de Freitas, presidente e vice-presidente do Jockey Club de São Paulo; e major Job de Figueiredo, diretor da Coudelaria de Campinas, todos convidados de honra da entidade e que receberam de seus distintos dirigentes acolhida das mais cordiais e fidealgas."

Não nos impressionou, entanto, o movimento, sr. Paulino.

"E' certo, o movimento foi pequeno, não deu para corresponder à amplitude da multidão. O fato, entretanto, justifica-se plenamente no fato de aquela gente não estar habituada a apostas da forma porque se faz nos hipódromos."

Em sua maioria ela nunca havia presenciado uma corrida nos moldes das que foram realizadas. E de seu embaraço, que não se teria verificado se as variadas disputas não sido efetuadas na raia reta, com as quais se acha ambientada como o peixe dentro d'agua...

Quero crer, não obstante, que o panorama sofrerá como o andar do tempo radical transformações, porque o "habito faz o monje" e, alem disso, o centro é de mais propícios a essa atraente modalidade esportiva."

E a solução do problema da cavalhada que terá de aguarar os programas semanais, será facil?

"Nesse particular, devo dizer-lhes que no primeiro ano tudo se apresentará incerto. Mas, a julgar pela animação de que se acham possuídos os fazendeiros daquela zona que se dedicam à criação de mestizos e pelo interesse que parecem demonstrar os turistas locais pela vida do Jockey Club, a questão da cavalhada será questão resolvida em muito menos tempo do que poderá supor-se."

E' verdade que, em se tratando de um Prado novo, as coisas não se consolidam com a presteza desejada, tanto podendo demorar um como dois anos a normalização de todos os seus serviços.

Tenho, contudo, absoluta fé na ação dos mentores turfísticos locais, que, pessoas experientes e de boa vontade, tudo farão no sentido de levar a sociedade ao ponto de poder-se manter com os recursos lhe advindos das corridas que semanalmente se realizarão, reservando os auxilios que lhe forem sendo dispensados para a construção das obras novas, que são: as coelheiras

fuso, Clarim, Credulo, Eclipse, Paulina, D'Anzio, Flavia, Flicka, Flor do Campo, Gasogenio, Gloria Hera, Holly Dancer, Liberto, Lydia, Singli, Mandri? e e Fachinal.

Dos animais acima relacionados, Maragato, Gandulo, Archote, Moscorro, Potentado e Big Den já se encontram em Barretos, ao passo que Gloria gonal, Aymore, Bertolga, Boletre, Ca-

Torneio de duplas para novos do Harmonia

Serão realizados os seguintes jogos do Torneio de Duplas para Novos da Sociedade Harmonia de Tennis:

Hoje às 16,30 horas — Maltre D'Orey-Jaime R. Serva vs. Sonia Kormocinsky-Willie Ribeiro, Lauro Costa Lima e senhora vs. Nicoletta Poletti-Luciano Poletti e Amelia e José Calmon vs. Iolanda Cardoso-Thor Arnesen.

Amanhã — às 16,30 horas — Lillian Gamba-Alvaro Coutinho vs. Ana Ida Caliera-Jaime Wright, Mariana Silveira, Alberto Motta vs. Noemia Vidigal-Raul Lara Campos e Maria Helena Novaes-Luiz A. Pinto vs. Maria A. Martins-Victor Broderer.

Secção Comercial

Notícias do Interior

JUNDIAÍ

(Do nosso correspondente)

COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS — A Comissão Municipal de Preços vem se reunindo, regularmente, às sextas-feiras. Mau grado, porém, a boa vontade e o interesse que vêm demonstrando no afim de proteger a co-atividade, nenhum resultado colheu o povo se não houver uma rigorosa fiscalização no sentido de manter as determinações das emendas, punição dos contraventores, cuja sanção não tem medida. Um exemplo: a carne de porco sem osso (lombo) custa nos açouques \$22,00 o quilo. No Mercado Municipal, onde a economia do povo deveria estar a salvo da exploração, é a mesma vendida a preço mais elevado. Os refrigerantes, também, a \$2,50 a garrafa, tem sido vendido a \$3,00. A cerveja leve, tipo "B", continua sendo vendida a \$5,00. O pão, cuja balza de preço foi, cotenuevamente, proposta pelos próprios padroes, continua sendo vendido por alguns a domicilio, pelos mais variados preços, sendo flagrante ainda o desrespeito a portaria vigente quanto ao peso. Outros exemplos poderiam ser citados. Parece-nos, porém, mais acertado, que a própria CMP procure averiguar e faça cumprir a lei, aplicando penalidades rigorosas aos contraventores. Quanto aos proprietários de bares, alegam alguns não ter havido diminuição no preço de custo, daí não cumprimento da portaria. Essa alegação, a nosso ver, carece de fundamento, uma vez que foram ouvidos sobre o assunto os representantes das fabricas de bebidas, um dos quais é produtor de refrigerantes. Evidentemente, a luz das informações que prestaram à CMP e após os mais cuidadosos calculos é que foram os referidos produtos tabelados, deixando ainda aos revendedores razoável margem de lucro.

RECITAL — Sob o patrocínio da Prefeitura Municipal, realizou-se no dia 26 de novembro, no Ideal Cinema, a audição da pianista Guilhermina Lobo, em benefício da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose. A apresentação foi feita pela poetisa e escritora Emilia de Freitas Guimarães, tendo ambas recebido os melhores aplausos.

FESTA DE FORMATURA — As professoras da Escola Normal e do Colégio Estadual elaboraram o seguinte programa para a festa de formatura: dia 17 de dezembro, às 9 horas, missa solene em ação de graças, na igreja matriz; dia 18, às 20,30 horas, entrega de diplomas no Clube Juvenilense. A seguir, baile de gala nos salões da mesma sociedade. São as seguintes as diplomandas: — Ana Tereza de Campos, Celina Lupatze Pinto, Elza Ribeiro de Brito, Eunice Bueno de Oliveira, Helena Faria, Hilma dos Santos Mano, Inês de Castro, Lucia Chaves, Lucilla de L. Sarmento, Maria Bernadete S. Pereira, Maria Candida A. Gurgel, Maria Cristina F. Pais, Maria Elisa P. C. Castro, Maria Helena Landeira, Maria José Tavares, Maria Lourdes Gnanacini, Maria Teresa Bolini, Mirian Neto, Nice Lourdes de Castro, Silvia Miranda Duarte e Jolanda Marina de Lucca.

C. A. P. DOS FERROVIARIOS DA C. PAULISTA — Realizou-se no Cartorio do 1.º Tabelião, a assinatura da escritura de compra do imóvel para a localização da futura sede da C.A.P. dos Ferroviarios da Cia. Paulista e demais empresas vinculadas. Estiveram presentes no ato, além do presidente dr. J. B. Amaral Gurgel, os diretores e chefes de serviço da referida instituição.

DR. J. B. DO AMARAL GURGEL — Transcorrerá no dia 6, o aniversário natalício do dr. J. B. do Amaral Gurgel, presidente da C.A.P. dos Ferroviarios da Cia. Paulista. Em sua homenagem a subseção da Associação dos Previdenciarios do Estado de S. Paulo oferecerá um almoço na chachara das Carpas, no qual tomarão parte os funcionários daquela instituição, associados ou não da referida entidade de classe.

"CORREIO PAULISTANO" — Para reforma de assinatura e anuncios no "Correio Paulistano" deverão os interessados procurar o agente, sr. Manuel Soane Martinez, à rua Prudente de Moraes, 1591.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO — ADVOGADO — Rua Wenceslau Braz, 75 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 2-2494

DONATIVOS — Recebemos de A. B. Cr\$ 35,00 para o Asilo de Baturá e Cr\$ 20,00 para o Santuario Padre Baur.

MISSA DE 3.º DIA — Os pais Domingos Amato e Isabel Chiossi Amato; o irmão Wilson Antonio Amato e demais parentes da inesquecível

STA. LYGIA CECILIA AMATO — agradecemos sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, bem como aos que compareceram à missa de 3.º dia e ao mesmo tempo convidamos os amigos para assistirem à missa de 3.º dia, que fará celebrar sábado, dia 4 do corrente, às 8,30 horas, no altar Mór da Igreja Santa Generosa (Largo Guanabara).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipamos a sua indelével gratidão.

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and., sala 4

SANTOS, 1.

TRIBUNAL DO JURI

Iniciaram-se hoje os trabalhos da 6.ª e última sessão do Tribunal do Juri desta comarca, tendo sido julgado o réu Mario João Ramos, co-autor da morte do japonês Senzuke Kamashiro, na noite de 17 de outubro ultimo, a golpes de machado, no sitio de propriedade da vítima, em Raposo Tavares, de parceria com João Palhinhas, que se acha recolhido ao manicomio judicial. Por 5 votos o réu foi absolvido, pela negativa da co-autoria. Amanhã entrará em julgamento o réu Avelino dos Santos Gomes, acusado de autor da morte de Jafesina Panceria, a rua Antonio Bento, 9, a 21 de dezembro do ano passado, a tiros de revolver.

VAPOR FRANCES "GROIX"

Procedente de portos europeus, deu entrada hoje neste porto o vapor francês "Groix", conduzindo carga e passageiros para Santos. Trouxe 106 passageiros, levando em transito para o rio da Prata 617, na sua maioria imigrantes.

Trouxe ainda 130 toneladas de carga para este porto, carregando grande quantidade de bananas para o rio da Prata.

O "Groix" pertence à frota da Chargeurs Reunis.

CHEGAM FRUTAS SECAS PARA O NATAL

Comecam a chegar com mais frequencia carregamentos de frutas secas para o Natal, todos eles da Italia e dos portos do Levante. De Portugal e da Espanha ainda não chegou quantidade alguma dessas frutas.

O vapor dinamarquês "Tokla" trouxe, de Buenos Aires, 200 toneladas de passas. O italiano "Francesco Morosini" trouxe da Italia 215.000 quilos de castanhas, nozes, avelãs, figos etc.

O italiano "Ana C" trouxe de Genova 260.908 quilos de avelãs e figos secos.

GRANDE CARREGAMENTO DE MACAS CANADENSES

Procedente de New Westminster, entrou neste porto o vapor suco "Jon Gorton", o qual trouxe para Santos grande carregamento de maca do Canada, no total de 1.246 toneladas.

MAIS FARINHA DE TRIGO

Apesar de todas as dificuldades cambiais e dos controles de preços, continuam a chegar a Santos grandes carregamentos de farinha de trigo. O vapor canadense "Bescon Grange" trouxe do Canada 10 mil sacos, com o peso de 500 mil quilos.

O argentino "Naviero" trouxe de Houston e Nova Orleans 8.650 sacos de farinha.

DESASTRE E MORTE

No quilometro 9 da estrada de rodagem Campinas-São Paulo, nas proximidades de Vallinhos, ocorreu, antecem, grave desastre, que culminou com a morte, quase imediata da vítima, o menor Humberto Bavan, com 6 anos de idade, filho de Pascoal Bavan, residente naquele distrito.

O menor, que transitava pela estrada, foi apanhado pelo caminhão chapa 211.951, dirigido por Luiz Ribeiro, com residencia na Fazenda Mato Dentro, neste município. A carta do motorista, que se apresentou à policia, foi apreendida.

PIRES FONTOURA S/A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL

São convidados os senhores Acionistas a comparecerem à sede social, à rua Florencio de Abreu n. 234, no dia 9 de Dezembro de 1948, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) redução do capital social em virtude de desmembramento para formar nova sociedade anonima relativa à parte industrial;

b) alteração parcial dos estatutos sociais;

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 1 de Dezembro de 1948. Arthur Belarmino Fontoura Garrido Diretor-Gerente.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO — Rua 18 de Novembro, 200 — 1.º andar — Tel. 2-2600 — Sala 10 a 12

ALUGA-SE

dois quartos com pensão a casal sem filho ou se- nhor idoneo. Tratar com o sr. Moura, das 17 às 22 horas, todos os dias, à rua Arthur Guimarães, 38, casa 3. (Alto Sant'Ana).

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

EXPORTAÇÃO 1948

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Cabotagem	Exterior
Quilos	Quilos
De 1-1 a 31-10 4.636.184	222.107.197
De 1-11 a 29-11 1.124.068	7.104.332
Em 30-11	550.276
Total	5.800.252 229.761.805

GENÉRIOS

MERCADO DISPONIVEL
Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Do Estado, especial	Comp. Vend.
Estadão — Frouxo	1,30 1,35

ALFAFA

ARRIOZ (60 quilos)

Amarelo, benef. esp.	285,00 290,00
Idem, superior	275,00 280,00
Idem, regular	Nominal
Idem, bom	265,00 270,00
Agulha, benef. espec.	275,00 278,00
Idem, superior	265,00 270,00
Idem, bom	255,00 260,00
Idem, regular	240,00 245,00
Melo arroz	165,00 172,00
Quilera	125,00 130,00

BATATAS

Amarela — 60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	90,00 100,00
Idem, de primeira	70,00 80,00
Idem, de segunda	40,00 50,00
Demais tipos	N/C

CEBOLAS

(45 quilos)

Do Est. tipo Canária	NOMINAL
Idem, tipo Pera	65,00 75,00
Mercado — Calmo, Inalterado.	

FARINHA DE MANDIOCA

(50 ks.)

Do Estado, de 1.ª	NOMINAL
Idem, de 2.ª "Araras"	70,00 80,00
Mercado, firme. Alta de 5 cruzeiros.	

FARINHA DE TRIGO

(Tabela Oficial)

De Molinos Nac. Pura	291,70
Idem, c/ 10% mist. "amido"	279,40
Idem, c/ 10% mist. "raspa"	274,00
Norte Americana	202,65

LENTEILHA

(60 ks.)

Especial	150,00 160,00
Bón	140,00 150,00
Mercado, calmo.	

MAMONA

(QUILLOS)

Miuda, Media e grande	2,10 2,20
Mercado — Firme.	

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela Oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos, peso liquido)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

FEIJÃO

60 quilos safra da seca

Bico de ouro	160,00 165,00
Branco	200,00 205,00
Chumbinho lust.	160,00 170,00
Idem, idem, Paraná	160,00 170,00
Jalo	150,00 155,00
Mulatinho	180,00 185,00
Idem, Paraná	180,00 190,00
Mercado — Frouxo. Baixa de 5 cruzeiros apenas para o Bico de Ouro.	

MILHO

60 quilos

Amarelo	90,00 100,00
Amarelo	80,00 90,00
Mercado calmo. Baixa de 1 a 10 cruzeiros.	

CARNE

Movimento do dia 30. Em São Paulo: (Posto no matadouro). Novilhos gordos, tipo "Consumo", Cr\$ 85,00; idem, tipo "Marruoco", Cr\$ 80,00; Vacas gordas, especiais, Cr\$ 80,00.

Em Barretos: (Posto no matadouro). "Consumo" Novilhos gordos, tipo "Marruoco", Cr\$ 80,00; idem, tipo "Marruoco", Cr\$ 75,00; Vacas gordas, especiais, Cr\$ 75,00; idem, regulares, Cr\$ 67,00.

Em Osasco: Mercado de porcos — Nominal.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

DR. BRENNIO SILVA MEDICO — Moléstias Internas — Doenças do coração — Electrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.º andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residência: Fone 51-47-61.

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando selo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Gernasco — Caixa Postal, 440 — BELA HORIZONTE — MINAS.

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher PREÇOS POPULARES COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto de Correio e Telegrafos)

INCERTEZAS DA HORA QUE PASSA

Racionalmente, um Estado deveria ser como uma empresa particular, que contrata os seus técnicos, os seus engenheiros, os seus contabilistas, os seus diretores de secções e os seus porteiros segundo o maior ou menos êxito de seus negócios e de suas possibilidades economicas, isto é, segundo a sua renda. No Brasil, todavia, em virtude de fatores conhecidos, há uma desproporção formidável entre o vulto real das rendas publicas e a burocracia que serve à nação. O fenomeno, é verdade, está longe de ser estritamente brasileiro. Certos observadores já o situaram na Franca. E alguns comentaristas, evidentemente apressados, já chegaram a defini-lo como uma das tendencias do mundo contemporaneo...

Veja-se o que se passa entre nós. Até há pouco tempo o governo vinha seguindo uma rigida orientação antiemissionista. A diretriz oficial tinha como executor pratico o Banco do Brasil. A inflexibilidade nesse sentido era tamanha que mesmo justissimas reivindicações da produção agricola eram condenadas sumariissimamente como um sacrilegio. Afinal, que pretendia a lavoura, por intermedio de seus representantes mais lucidos e autorizados? Apenas que houvesse um pouco mais de largueza no credito. A rigor, não se pleiteava uma solução de continuidade na linha anti-inflacionista que vinha sendo seguida. Pleiteava-se apenas o financiamento da produção, e para tanto não seria mesmo excessiva uma emissão especial, lastreada pelo alargamento das colheitas, e portanto suscetivel de reabsorção em breve prazo, sem maiores engorgitamentos do meio circulante.

O Banco do Brasil se fez insensivel a todos os apelos e raciocinios. Grandes "materias pagas" foram inseridas na imprensa, em defesa do seu ponto de vista, com dissertações academicas sobre os maleficios da inflação. Esquecia-se, simplesmente, que uma das formas para combate-la está no aumento da capacidade produtiva do país...

Como quer que seja, a lavoura bateu inutilmente às portas do Banco do Brasil. Chegou-se a alegar, para tanto, que quaisquer concessões em seu favor suscitariam um agravamento incoercivel do custo de vida.

Não tardou, contudo, um desmentido eloquente a tais desculpas: o funcionamento civil e militar da União entrou a agitar as reivindicações de uma melhoria de vendedimentos. Isto provava que o custo de vida não decrescera, que a atitude intratável para com a lavoura nada construiu. Agora, o que esta não conseguiu, para fins reprodutivos, consegue-o a burocracia: o governo já fala em emitir, apesar de todos os protestos anteriores em sentido contrario, para atender à majoração das despesas orçamentarias.

Assistimos, pois, à reversão acelerada do carretel. Na esteira do funcionalismo, mexem-se numerosos deputados federais, dispostos a legislar em causa propria, isto é, dispostos a aumentar os proprios subsídios. No subconsciente, devem considerar-se tambem funcionarios de categoria do Estado... E assim vamos indo, num perigoso plano inclinado. Fixemos tais fatos, como caracteristicos de uma situação de angustias e incertezas.

CAFE'

SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, hoje, trabalhou calmo e pouco movimentado, não tendo, desta forma, apresentado alterações com relação a vespresa.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes taxas, por 10 quilos: Cr\$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 89,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 81,50, para o tipo 5, de bebida Rito.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo em ambos os preços, com 1.000 sacos de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 25 pontos e balza de 2 a 15 pontos e fechou com alta de 40 a 53 pontos, com vendas de 18.250 sacos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 63.415 sacos, entraram 52.604 sacos, foram embarcadas 29.997 sacos e despachadas 47.536 sacos. Ficaram em "atock" 2.135.264 sacos.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 40.815 sacos, somando, desde 1.º do mês, 863.580 sacos.

ENERGIAS DIRETAS — O Mercado de Energias Diretas tambem funcionou calmo, hoje, e praticamente sem negocio. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Dezembro	96,50	97,00
Janeiro-Junho de 1949	100,00	100,00
Julho-dezembro de 1949	101,50	101,50
Janeiro-Junho de 1950	103,00	103,00

CONTRATO RITO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00
Janeiro-Junho de 1949	65,00	65,00

MERCADO DE CAFE' A TERMO SANTOS, 1.º.

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Dezembro	67,00	67,00
Janeiro-Junho de 1949	67,00	67,00
Julho-dezembro de 1949	67,00	67,00
Janeiro-Junho de 1950	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Janeiro-Junho de 1949	68,00	68,00
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO "B"

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Mai	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	68,00	68,00
Vendas	Nihil	Nihil

CONTRATO "C"

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Janeiro	69	

Assentado o criterio de se considerar nulos os votos dados a candidatos comunistas

Campeia a exploração no comercio de frutas estrangeiras

O QUILO DE UVA, POSTO EM SANTOS A CR\$ 3,20, É VENDIDO EM SÃO PAULO A 25 CRUZEIROS — AS MAÇAS NOS CHEGAM A 70 CENTAVOS POR UNIDADE E SÃO ENTREGUES AO POVO A 5 E 6 CRUZEIROS — PROVIDENCIAS DA C. E. P. PARA COIBIR OS ABUSOS — MODIFICADO O TABELAMENTO DOS ARTIGOS DE NATAL — OUTROS ASSUNTOS VENTILADOS NA REUNIAO DE ONTEM DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Sob a presidência do sr. Artur Sales Pacheco e com o comparecimento da maioria de seus membros, a Comissão Estadual de Preços realizou ontem a sua reunião ordinária semanal. Durante o expediente, foi lido o ofício da firma Sul Amara Siderúrgica e Comércio S. A. pedindo instruções sobre a distribuição de farinha de trigo vitaminada, uma vez que a portaria que instituiu o controle da farinha de trigo não faz referência a essa espécie de produto.

Entrando em discussão o assunto, o sr. Sales Pacheco consultou os companheiros sobre se a casa devia tomar conhecimento do assunto ou enviar o ofício ao sr. secretário de Trabalho, tendo o sr. Fernando Pimentel julgado acertada a última sugestão, pois "o sr. José João Abdala acabou a si o problema da farinha de trigo, deixando de ter competência a C. E. P. para tomar conhecimento de qualquer assunto relacionado com o preço ou com o abastecimento do produto".

A questão, no entanto, gerou controvérsia em plenário, revidada com a proposta do sr. Eduardo Salgueiro de encaminhar o assunto ao consultor jurídico da C. E. P. para o necessário parecer.

Em seguida, o sr. Manuel Garcia Filho pediu esclarecimentos sobre a forma pela qual foi elaborada e aprovada a portaria n.º 335, sobre o controle e distribuição da farinha de trigo. Depois

de vários debates, ficou claro que a portaria em questão não foi emitida pela C. E. P., mas sim pelo sr. José João Abdala, secretário do Trabalho, que avocou a si a solução do problema.

O CONTROLE E PREÇOS DE PRODUÇÃO NACIONAL
Ainda durante o expediente, foi lido um ofício de uma firma importadora de farinha de trigo extraída de grão nacional, pedindo esclarecimentos sobre aquele produto de sua importação está incluído no controle e no tabelamento ora em vigor. Mesmo porque — informava — de acordo com o tabelamento original do Rio Grande do Sul, Cr\$ 215,00 por saco, acrescido de Cr\$ 22,50 de taxas de barreira estadual e Cr\$ 30,00 de frete, o produto chegaria em São Paulo por preço superior ao tabelamento aqui vigente, pois custaria Cr\$ 257,00 por saco de 50 quilos.

Concluída a leitura do ofício, pela ordem, falou o sr. Fernando Pimentel, sugerindo que o assunto seja enviado à Comissão Central de Preços, a única que poderá deliberar sobre o caso, por se tratar de um artigo que não é produzido e consumido dentro do Estado.

A proposta foi aprovada, tendo sido lembrada a existência de uma portaria do Ministério da Agricultura, fixando os preços mínimos para o trigo produzido no Brasil.

TABELAMENTO DAS FRUTAS ESTRANGEIRAS
Entrando em discussão a ordem do

dia, fez uso da palavra o sr. Artur Sales Pacheco, que disse ter verificado serem verdadeiramente extorsivos os atuais preços das frutas estrangeiras, principalmente as uvas e maçãs. Por documentos de importação que conseguiu junto ao delegado da Ordem Econômica de Santos, constatou que o preço de um quilo de uvas, "cif", Santos, é de Cr\$ 3,20 e que esse produto, no entanto, é vendido no varejo em São Paulo a Cr\$ 25,00 o quilo. As maçãs custam, "cif", Santos, Cr\$ 0,70 por unidade, sendo vendidas a 5 e 6 cruzeiros em nossa capital.

Nessas condições, a fim de evitar a continuação dos abusos, sugeriu a criação de uma subcomissão para estudar o problema e apresentar sugestões e tabela de preços sobre os citados artigos. Aprovada a proposta, foi nomeada a seguinte comissão: — sr. Manuel Garcia Filho, presidente, e Eduardo Salgueiro, Lima Neto, Vila Nova e Martins Ferreira.

MODIFICAÇÕES NO TABELAMENTO DE ARTIGOS DE NATAL

Encerrando o último assunto, foi dada a palavra ao sr. Fernando Pimentel, que passou a relatar o resumo que fizera sobre as frutas secas de Natal, tendo em vista várias mudanças de preços, com a recente chegada daqueles produtos ao porto de Santos. Depois de expor detalhadamente a questão, propôs que fossem mudados e incluídos

na tabela primitiva os seguintes preços, aprovados por unanimidade de votos:

	No atacado	No varejo
Amendoas molares — Italianas	15,20	19,00
Amendoas molares — espanholas — sem casca	17,00	21,00
Amendoas casca dura	8,34	10,40
Amendoas descascadas — esculpidas do tabelamento	—	—
Passas espanholas	32,20	40,30
Figos espanhóis — quilo	22,00	27,50
Figos espanhóis — pacote de 500 grs.	25,30	31,60
Figos espanhóis — pacote de 250 grs.	26,40	33,00

Com o acervo do D. N. C. será constituído o Banco Rural Brasileiro

RIO, 1 (ASAPRESS) —

Divulga-se que a reestruturação bancária em andamento no Congresso destina o acervo do D. N. C. ao capital do Banco Rural Brasileiro onde iria constituir um fundo da carteira do Café. Acrescenta-se que depois de apurados os resultados da liquidação daquela autarquia, seus armazéns reguladores serão transformados em armazéns gerais, o que possibilitará a concessão de créditos diretamente ao produtor. Salienta um vespertino que até que se verifique a extinção oficial do D. N. C. o governo venderá o "stock" dessa autarquia no momento que julgar oportuno, tendo em vista as cotizações de café correntes no mercado.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 2 de Dezembro de 1948 | N. 28.423



ROMARIA AO TUMULO DE EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE — Transcorrendo ontem o sétimo aniversário do falecimento do engenheiro Edmundo Navarro de Andrade — notável cientista, criador do Serviço Florestal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, escritor brilhante, membro que foi da Academia Paulista de Letras, além de ter exercido várias funções públicas e ocupado altos cargos de administração, entre estes, o de Secretário da Agricultura do Estado e de Diretor Geral do Ministério da Agricultura, seus antigos companheiros de trabalho no

Serviço Florestal e diretores da Companhia Paulista, várias associações de que fazia parte o saudoso extinto e os seus amigos, promoveram uma romaria ao seu túmulo, às 14 horas, no cemitério São Paulo. Nessa ocasião, usou da palavra o sr. Martinho Hunger Filho, em nome dos funcionários do Serviço Florestal, que enalteceu a vida e a obra de Navarro de Andrade, um dos grandes batalhadores pelo reforestamento de nossas terras. O "clique" fixa aspectos dessa romaria.

Prossegue a greve dos lixeiros da prefeitura de Santos

Por grande maioria, os grevistas decidiram continuar na parede — Baldados os ingêntes esforços de vários vereadores municipais para solucionar o impasse — O prefeito continua recusando intransigentemente qualquer mediação para solucionar a questão -- Notas

SANTOS, 1 (Da sucursal).

Prosseguiu hoje sem qualquer alteração a greve do pessoal assalariado da Prefeitura Municipal.

Apesar dos esforços das autoridades os serviços ainda não puderam ser regularizados, porquanto não chegaram ontem os esperados trabalhadores do D. E. R., que, ao que nos informaram, deveriam chegar hoje.

Contudo, com o auxílio de mais guarda-civis e bombeiros, foram postos na rua 15 carros, para o serviço de coleta de lixo, que atenderam a grande parte das necessidades.

Apesar disso, o serviço de limpeza das ruas continua a não ser realizado, o que é muito deplorável, principalmente sendo Santos um porto de trânsito de centenas de estrangeiros diariamente, os quais não podem deixar de ficar pessimamente impressionados com esse deprimente estado de nossas vias públicas.

ESFORÇOS DOS VEREADORES

Atendendo ao nosso apelo no sentido de tentarem novamente uma solução da situação criada com a greve dos assalariados da Prefeitura, os vereadores srs. Artur Rivaux, Isaac de Oliveira, e Benedito Neves Góes, tentaram ontem pela manhã ter um entendimento com o prefeito municipal, o qual, entretanto, intransigente em seu ponto de vista de não ter qualquer entendimento em torno da greve enquanto os grevistas não voltarem ao trabalho, recusou-se a recebê-los.

Aqueles esforçados edis dirigiram-se então ao dr. Elpidio Reali, ao qual solicitaram autorização para uma assembleia dos grevistas, às 14 horas, no salão do Santos F. C., no Teatro Coliseu.

INTERVEM OUTROS ORADORES

O sr. Atílio Jorge Couri, vereador à Câmara Municipal, e presidente do Santos F. C., que vem cedendo gentilmente o salão para as assembleias dos assalariados municipais, resolveu tentar uma interferência conciliadora, tendo uma longa entrevista com o prefeito municipal, após o que resol-

veu comparecer também à assembleia geral solicitada pelos três já referidos vereadores. Outros membros da Câmara Municipal compareceram a essa assembleia, a saber: João Antunes Matos, e Albino de Oliveira.

MOVIMENTADA ASSEMBLEIA

A Assembleia em questão decorreu muito movimentada, com a presença de grande número de trabalhadores, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Benedito Neves Góes, com a presença na mesa dos vereadores já referidos.

Todos os citados vereadores fizeram uso da palavra, solicitando aos grevistas que voltassem ao trabalho, e assumindo o compromisso de conseguir na Câmara Municipal a satisfação de suas pretensões a aumentos de ordenado. O sr. Atílio Jorge Couri declarou que estivera em conferência com o prefeito municipal e que este lhe assegurara o seu desejo de resolver a questão de modo a atender as necessidades que reconhecia da parte dos trabalhadores, porém não arrendando pe do seu ponto de vista, de ressaltar a autoridade do cargo, não recebendo a comissão sem a normalização dos serviços.

EFICIENCIA NOS SERVIÇOS DA SECÇÃO HOLLERITH E DA DESPESA PUBLICA

Seus trabalhos intensivos possibilitaram o pagamento do funcionalismo no dia 25 do corrente

O pagamento do funcionalismo público, com o aumento a partir de agosto último teve início no dia 25 do mês em curso.

Cumpram ressaltar que somente isto foi possível, graças aos trabalhos da Diretoria da Despesa Pública, aos serviços da Seção Hollerith, ao zelo e dedicação dos seus funcionários, porque, se tal não se verificasse, certamente o começo do pagamento viria sofrer considerável adiantamento.

Para fazer face às sérias dificuldades apresentadas, viu-se aquela Diretoria obrigada a prorrogar o expediente normal de todas as suas seções até às 21 horas, mobilizando cerca de 300 funcionários, que passaram a trabalhar pelo sistema de revezamento, seis turnos pela manhã e seis pela tarde, sem nenhuma recompensa de gratificação por falta de crédito!

E' de toda a justiça salientar que constituiu eficiente colaboração neste grande trabalho, reconhecido, aliás, por todos os funcionários do Tesouro, como um dos principais fatores do brilhante êxito alcançado, o serviço da Seção Hollerith, que, possuindo reduzido pessoal, com as suas máquinas de precisão infalível, se dobrou, durante vários dias, das 7 às 21 horas, imprimindo cerca de seis a sete cheques por minuto.

Ainda na terça-feira última, na Seção de Mecanização, instalada no

3.º pavimento do Palácio da Fazenda, tivemos oportunidade de assistir a árdua tarefa que lhe competia, até mesmo no processamento das folhas correspondentes a 150 cheques cada uma e que, no momento estavam sendo revistas.

Para que se possa fazer uma idéia do esforço dispendido pela Seção Hollerith, com um pessoal reduzidíssimo, basta dizer que, em 1946, o número de cheques atingia a 380.342 e as folhas de pagamento a 2.748, e, em 1947, os cheques passaram a 442.698 e as folhas a 9.479, com um aumento bem maior neste ano.

De 1948 em diante o pagamento do funcionalismo público efetuado pelo Tesouro importará, mais ou menos, de 194 a 195 milhões de cruzeiros, durante esse pagamento 20 dias.

Dessa forma, todo o trabalho da Diretoria da Despesa Pública, congerado com os esforços e perfeita orientação técnica da Hollerith, foi coroado de completo êxito com o início do pagamento a 25 do corrente, de todo o pessoal da ativa, que está recebendo, além do cheque de novembro, outro suplementar, com os atrasados de agosto a outubro.

Merecem, pois, os funcionários da Diretoria da Despesa Pública, inclusive os dirigentes do serviço da Seção Hollerith, pelo seu trabalho exaustivo, zelo e dedicação, sem remuneração, os maiores elogios.



EXPOSIÇÃO CANDIDO PORTINARI — Conforme temo anunciado, inaugura-se hoje, às 17 horas, no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, a exposição individual de Candido Portinari.

O enorme interesse reinante em torno desse certame explico-se não apenas com a consideração e respeito votados ao ilustre artista, geralmente tido como o mais notável do país, mas também com a demorada ausência em que andou o artista de Brodovsky do seu Estado natal.

Na praticamente vinte anos o pintor modernista não expõe nesta capital, tendo, nesses decênios, viajado pela Europa e os EE. UU., onde realizou notáveis triunfos.

FAVORAVEL O PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA A INTERVENÇÃO NO PIAUI

RIO, 1 (ASAPRESS) — Representantes udenistas do Piauí na Câmara e Senado mostram-se ainda alarmados com as notícias do parecer do procurador Galotti, concluindo pela intervenção federal. Hoje o diretório nacional da UDN reunir-se-á, devendo debater a questão.

RIO, 1 (ASAPRESS) — Falando à reportagem, o senador Matias Olimpio da UDN do Piauí, declarou haver sabido realmente que o juiz Galotti emitira parecer favorável à intervenção federal do Piauí. Acrescentou, porém, que o procurador geral da República declarou ao sr. Soares Filho, que é advogado da UDN do Piauí junto ao Supremo Tribunal Federal, que tudo não passava de um boato, pois só apresentaria seu parecer dentro de três e quatro dias.

Vão se pronunciar as classes rurais do Estado contra a lei de meios

Realização amanhã de grande reunião conjunta das referidas entidades para combater os malefícios trazidos no bojo da citada lei — Contraria a Sociedade Rural Brasileira à instituição da contribuição de melhoria — Pela extinção da Superintendencia dos Serviços do Café — As relações comerciais belgo-brasileiras

Teve inicialmente a palavra o sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho. Discorrendo sobre as disposições da lei de meios recentemente aprovada, disse s. s.:

"Os impostos que recaem sobre a lavoura vêm sendo majorados impiedosamente. Há vista ao imposto territorial, que este ano foi aumentado de 100% e mesmo assim sem que o governo se desse por satisfeito pois pretende agora novos acréscimos.

"A atual lei de meios pretende extinguir as cooperativas e introduz modificações na arrecadação do imposto de vendas e consignações ao ponto de obrigar o produtor a pagar duas vezes esse tributo numa só operação de venda.

Os vereadores reduziram os seus subsídios!

RIO, 1.º (ASAPRESS) — Um grande matutino desta capital publicou hoje a seguinte notícia, enviada pelo seu correspondente na cidade fluminense de Petrópolis:

"A nota digna de registro, ao ser aprovado o orçamento de Petrópolis para 1949, pela Câmara Municipal, foi a redução dos subsídios dos vereadores, de Cr\$ 2.300,00 para Cr\$ 1.800,00 mensais, aceita pela unanimidade da casa.

A nova lei orçamentária prevê o reajustamento do funcionalismo em 22% sobre os vencimentos atuais. A diminuição dos subsídios dos vereadores representa uma economia de Cr\$ 144.000,00 por ano.

Um exemplo como este, na época difícil em que atravessamos, deveria ser seguido pelos representantes do povo em todos os Parâmetros, para o equilíbrio orçamentário, sem necessidade de impor maiores sacrifícios ao povo, elevando ou criando impostos.

da. Ora, assim sendo, o lavrador que remeter a sua produção para as praças de consumo ou de exportação, terá que pagar duas vezes aquele imposto: uma quando da consignação; outra quando da venda. Não há produção alguma que possa suportar um onus dessa natureza sem caminhar, rápida e diretamente para o desaparecimento, pois que, bi-tributada, pesadamente na sua origem não encontrará preço que lhe possa ressarcir os gastos fiscais."

O orador demorou-se ainda em considerações sobre o assunto, calculando a incidência do imposto e as importâncias a serem dispendidas pelo produtor numa única operação de venda, terminando por responsabilizar o governo do Estado pelo atual estado de coisas e pelo consequente deprecamento da lavoura paulista.

A questão foi depois abordada por vários outros oradores, tendo sido proposta e posteriormente aprovada pela diretoria da Sociedade Rural Brasileira

a realização de uma grande reunião conjunta das demais associações rurais de S. Paulo e dos deputados à Assembleia Legislativa do Estado para combater os malefícios trazidos no bojo da citada lei de meios.

Essa reunião ficou designada para amanhã, às 16 horas.

No expediente foi dado a conhecer à mesa o teor das representações feitas junto ao presidente da República no sentido de que seja assinado com urgência o contrato com o Banco do Brasil para a execução da lei n.º 482 que estabelece novas normas para o custeio e financiamentos agrícolas e apresentando a s. exc. congratulações para sanção da mencionada lei.

CONTRA A INSTITUIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

Ainda no expediente foi lida a representação feita pela Sociedade Rural Brasileira junto à Assembleia Legislativa do Estado manifestando-se contrária à instituição da taxa de melhoria quando essa taxa incidisse sobre as

propriedades marginais a estradas de rodagem.

O assunto voltou a ser longamente debatido, tendo predominado inteiramente o ponto de vista já manifestado pela classe contra a criação daquela nova taxa.

SOBRE O SOMBREAMENTO DOS CAFESAIS

Também durante o expediente a mesa tomou conhecimento das considerações expendidas em carta pelo sr. João Soares Brandão que se manifestou contrário à prática do sombreamento do café. O assunto também entrou em debates.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A BROCA DO CAFÉ

Sobre a existência da broca do café e suas causas, havia ainda no expediente uma indicação do sr. Marcos de Barros, indicando essa de que originou demorado debate do assunto.

(Continua na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Sexagenario atropelado e morto por um onibus

Espancado no Departamento de Investigações — Principio de incendio — Teve a mão amputada pelas rodas do bonde — Outros fatos

A avenida Celso Garcia, continua a ser a artéria de São Paulo, onde se verifica o maior numero de desastres, muitos dos quais fatais. Ainda na manhã de ontem, precisamente às 11 horas, Feliciano Leite, de 69 anos, casado, domiciliado naquela artéria, 771, foi colhido pelo auto-onibus de chapa no 34-09-42, da linha "São Paulo-Jacareí", dirigido pelo motorista profissional Pedro Manfredi. O sexagenario recebeu gravíssimos ferimentos que ocasionaram sua morte instantes após o acidente. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Polícia Central, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser examinado.

TEVE A MÃO AMPUTADA PELAS RODAS DO BONDE

O operário Benedito de Moraes, de 27 anos, casado, residente à Estrada do Vergueiro, 1.885, na noite de ontem, por volta das 21.30 horas, no ponto de bondes da praça João Mendes, ao tomar um elétrico da linha "Ipiranga", perdeu o equilíbrio e caindo teve a mão direita amputada pelas rodas.

A polícia providenciou a remoção da vítima para o Hospital das Clínicas, onde deu entrada em estado grave.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Num barracão da Companhia Geral de Equipamentos Médicos, instalada à rua Afonso Celso, 1.065, na madrugada de ontem manifestou-se um prin-

cipio de incendio. Ao local acorreu uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que em poucos instantes conseguiu dominar o sinistro. No cartório da Polícia Central foi instaurado inquérito, ignorando-se as causas e os prejuízos.

ESPAFCADO NO DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES

Augusto Meier, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Henrique Bernardelli, morreu espancado no Departamento de Investigações.

(Continua na 2.ª página).

Relação das novas tarifas postais

RIO, 1 (ASAPRESS) — O presidente da República sancionou resolução do Legislativo reajustando as tarifas postais telegráficas. A lei contém 82 artigos, figurando as seguintes novas franquias: carta local, 12 gramas, 40 centavos; carta bilhete até 20 gramas, 40 centavos; cartões postais simples, 20 centavos, com resposta paga, 40 centavos; correspondência de caráter social até 20 gramas, 20 centavos; correspondência nacional, até 20 gramas, pelo primeiro porte 60 centavos, pelos demais 50 centavos; cartões bilhetes 60 centavos; cartões postais 30 centavos, com resposta paga, 60 centavos; Correspondência social, 30 centavos, manuscritos 30 centavos; impressos, por unidade de 100 gramas e limite de 3 quilos, 20 centavos; livros catalogos, papeis de musica, brochura, 5 centavos; jornais e revistas 4 centavos; pequenas encomendas comerciais, por unidade até 50 gramas e limite de 10 quilos, 2 cruzeiros; livros didáticos 2 centavos por 100 gramas em limite de 3 quilos. Quanto aos telegramas os preços passarão a ser os seguintes: telegramas particulares ordinários Cr 1,50 por grupo de 50 palavras ou fração, preço fixo; preço de percurso por palavra; quando for, entre dois ou mais Estados, 30 centavos por palavra; em percurso dentro do mesmo Estado 20 centavos. Não sofrerão alterações os serviços de vales postais nacionais e internacionais e serviços de encomendas postais internacionais.